



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

ADRIANA SILVA MACHADO

**PEDAGOGIA SOCIAL: Análise das práticas socioeducativas
desenvolvidas pelo Clubes Desbravadores no município de
Itaituba/PA**

ITAITUBA - PARÁ
2020

ADRIANA SILVA MACHADO

**PEDAGOGIA SOCIAL: Análise das práticas socioeducativas
desenvolvidas pelo Clubes Desbravadores no município de
Itaituba/PA**

Monografia de Graduação, apresentada à
Faculdade de Itaituba, para obtenção do título de
Licenciada Plena em Pedagogia. Orientador Prof:
Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

ITAITUBA-PARÁ

2020

ADRIANA SILVA MACHADO

**PEDAGOGIA SOCIAL: Análise das práticas socioeducativas
desenvolvidas pelo Clubes Desbravadores no município de
Itaituba/PA**

Monografia de Graduação, apresentada à
Faculdade de Itaituba, para obtenção do título de
Licenciada Plena em Pedagogia. Orientador:
Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: _____ Nota: _____
Profº Esp. Dhemesbraene Soares da Silva.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Profª. Ma. Elina Renilde de Oliveira Ribeiro.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Profª. Esp. Lucia Maria da Costa Cruz.

Resultado: _____ Média: _____

Itaituba-PA, 06 de Fevereiro de 2020

Dedico primeiramente este trabalho a DEUS, autor da minha história. Ao meu pai Adailton Oliveira Machado, Karina Conceição Silva e Silva e Jhonatan dos Reis Silva, amo vocês. Ao meu amável esposo José de F. R. de Sousa Filho por me auxiliar em tudo que estava ao seu alcance ao longo do Curso. Aos meus avós maternos, Raimundo Nonato e Edileusa Maria, aos meus queridos irmãos, Anderson e Isabelle. A minha querida amiga, Talita Moraes. E a todos aqueles que oraram pela minha jornada e contribuíram de maneira direta e indiretamente para realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me guiar nesta caminhada na qual encontrei muitos desafios, mais até o presente momento tem me sustentado.

Aos meus pais queridos pais **Adailton Oliveira Machado** e a **Karina Conceição Silva e Silva** por me não medir esforços para me ajudar a iniciar e concluir este curso.

Grata sou pelo apoio constante do meu esposo **José Rodrigues**.

A todos meus familiares e amigos que me ajudaram com palavras motivacionais quando mais necessitei.

Aos meus queridos colegas de turma aos quais promoveram grandes alegrias nesta jornada acadêmica. Em especial minha querida amiga **Talita Moraes**.

Agradeço meu Orientador Professor Esp. **Dhemesbraene Soares da Silva**, por me instruir na construção deste trabalho.

Aos Clube de Desbravadores Guerreiros da Esperança e Soldados do Rei, por contribuírem disponibilizando material bibliográfico para fundamentação teórica do presente trabalho, e aos Pedagogos de ambos Clubes por responderem os questionários para enriquecimento da pesquisa realizada.

A todos os Lideres e Desbravadores do município de Itaituba-PA, pelo belíssimo trabalho realizado até aqui, nesta cidade.

“No dia em que guiarmos nossas ações, juízos, estudos e decisões por valores que visam ao sublime em vez da mesquinhez, quando agirmos inspirados mais nos critérios de justiça, da generosidade, da prudência, da temperança do que do interesse e do egoísmo, no dia em que agirmos meditando sempre na beleza da doçura, na importância da humildade, no valor da coragem e no lugar da compaixão, nesse dia nosso planeta atingirá aquele estágio supremo que toda evolução técnica teve por meta.” (CAPORALI, 2001, p. 103)

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender o papel do Pedagogo Social dentro da organização, e sua atuação no Clube de Desbravadores no município de Itaituba-PA, buscando entender suas contribuições para ampliação dos conhecimentos das crianças e adolescentes que fazem parte do Clube, tendo em vista que um dos objetivos prioritários do Clube é o desenvolvimento pessoal. À pedagogia Social possui o objetivo social de instruir pessoas superarem situações de conflitos, a prevenção de situações de risco e de vulnerabilidade social. Todavia o trabalho de formação do Clube de Desbravadores possui além destas características da Pedagogia Social, o intento aperfeiçoar a socialização dos seus integrantes, ao mesmo tempo em que procurar cultivar o desenvolvimento harmônico da vida física, social, intelectual e espiritual. As metodologias aplicadas para a construção deste trabalho foram pesquisas bibliográficas acerca da temática em estudo, além de pesquisa de campo realizada em dois Clubes de Desbravadores, sendo o público alvo da pesquisa foram os pedagogos das instituições citadas, a coleta de dados ocorreu através de entrevistas estruturadas, ainda se enquadra nesse estudo a abordagem qualitativa e quantitativa durante período do mês de novembro e dezembro de 2019. Os resultados da pesquisa mostram que o pedagogo social traz contribuições às atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Clube de Desbravadores, e a necessidade de ampliar a quantidade de educador social.

Palavras-chave: Pedagogia Social, educador social, Clube de Desbravadores, Práticas Socioeducativas.

ABSTRACT

The present study aims to understand the role of Social Pedagogue within the organization, and its performance in the Clube de Desbravadores in the municipality of Itaituba-PA, seeking to understand their contributions to expand the knowledge of the children and adolescents who are part of the Club, taking into account as one of the Club's priority objectives is personal development. Social pedagogy has the social objective of instructing people to overcome conflict situations, the prevention of risk situations and social vulnerability. However, the work of forming the Clube de Desbravadores has, in addition to these characteristics of Social Pedagogy, the intention to improve the socialization of its members, while trying to cultivate the harmonious development of physical, social, intellectual and spiritual life. The methodologies applied for the construction of this work were bibliographic researches about the theme under study, in addition to field research carried out in two Clube de Desbravadores, being the target audience of the research were the pedagogues of the mentioned institutions, the data collection occurred through interviews structured, the qualitative and quantitative approach still fits into this study. The results of the research show that the social educator brings contributions to the socio-educational activities developed by the Clube de Desbravadores, and the need to increase the amount of social educator. It is hoped that this study can contribute to a better understanding of the action of the social educator in their professional practice spaces.

Keywords: Social Pedagogy, social educator, Pathfinder Club, Socio-educational Practices.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01:	Você como pedagogo, profissional atuante dentro do Clube Desbravadores acredita que Clube desenvolve ações que beneficiem a sociedade?.....	46
QUADRO 02:	Dentro do Clube quais as práticas educacionais são desenvolvidas para sucesso do educando na Escola?.....	47
QUADRO 03:	Dentro do Clube quais as práticas educacionais são desenvolvidas para sucesso do educando na Escola?.....	48
QUADRO 04:	Quais as dificuldades vivenciadas pelos educadores do Clube? Levando em consideração responsabilidade de educar adolescentes e juvenis fora do ambiente escolar?.....	49
QUADRO 05:	Quais os requisitos são cobrados dos alunos interessados em participar do Clube?.....	51
QUADRO 06:	Quais os quesitos avaliativos para medir o conhecimento dos Desbravadores?.....	51
QUADRO 07:	Como os valores repassados dentro do Clube e as práticas educativas desenvolvidas pelos educadores sociais podem contribuir para mudar a atual realidade da violência?.....	52
QUADRO 08:	Como é planejado o currículo e as metodologias utilizadas, para ensino-aprendizagem dos integrantes do Clube?.....	53
QUADRO 09:	Existe algum sistema ou Legislação que serve de base para todas as atividades produzidas pelos educadores?.....	54

SUMARIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO-ESCOLAR: PEDAGOGIA SOCIAL.....	13
1.1 PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR.....	13
1.2 ABORDAGEM HISTÓRICA DA PEDAGOGIA SOCIAL.....	17
1.3 O PERFIL E ATUAÇÃO DO PEDAGOGO SOCIAL.....	23
2 O PEDAGOGO SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO CLUBE DOS DESBRAVADORES.....	29
2.1 HISTÓRIA E SURGIMENTO DO CLUBE DOS DESBRAVADORES.....	29
2.1.1 A História do Clube em Itaituba.....	33
2.2 PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO PEDAGOGO SOCIAL NO CLUBE DOS DESBRAVADORES.....	34
2.3 DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO SOCIAL NO CLUBE DE DESBRAVADORES.....	39
3 PEDAGOGIA SOCIAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELO CLUBE DESBRAVADORES NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA – PA.....	42
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	42
3.2 METODOLOGIA ADOTADA NA PESQUISA.....	45
3.3 RESULTADOS DA PESQUISA.....	46
3.4 CONTRIBUIÇÕES.....	55
CONCLUSÃO.....	57
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
ANEXO.....	65

INTRODUÇÃO

É notória a indispensabilidade da pedagogia para sociedade, por meio da mesma obtêm-se embasamento teórico para melhorar ensino aprendizagem em qualquer ambiente na qual ocorre a mediação de conhecimento, seja este ambiente formal ou não formal. Fruto deste dinamismo proposto pela Pedagogia surge-se então a Pedagogia Social na qual possui por sua vez, produzir uma reflexão do papel do pedagogo nos ambientes aonde ocorre uma educação não formal, porém de caráter pedagógico, de genuína responsabilidade para com toda ação envolvendo o desenvolvimento cognitivo, e para os indivíduos envolvidos.

Portanto, o presente trabalho de conclusão de curso expõe a dimensão do papel do Pedagogo Social, dentro da organização, e sua atuação no Clube de Desbravadores no município de Itaituba-PA, durante período do mês de novembro e dezembro de 2019, buscando entender suas contribuições para ampliação dos conhecimentos desses juvenis e adolescentes que fazem parte do Clube, as metodologias aplicadas, os desafios enfrentados, as práticas socioeducativas dentro do Clube e os benefícios alcançados por meio destas atividades.

E para melhor entendimento das ações pedagógicas realizadas no Clube surgiram alguns questionamentos: Como os educadores sociais desenvolvem as atividades dentro dos princípios pedagógicos da Pedagogia Social? Como foi adaptação dos desbravadores mediante a metodologia educacional dos educadores social dentro Clube? Quais as dificuldades encontradas pelos educadores sociais levando em consideração responsabilidade de educar adolescentes e juvenis fora do ambiente não escolar?

Para obterem-se os referidos dados a metodologia aplicada conduziu-se de forma quantitativa, levando em consideração o número de integrantes dos dois Clubes pesquisados, quantidade de colaboradores pedagogos. É qualitativa tendo em vista a necessidade de aplicação de questionário e análise profunda dos dados narrativos obtidos. Partindo de uma pesquisa bibliográfica na qual se buscou reunir variedades de teóricos aos quais abordavam esta prática educativa.

O presente trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo retrata sobre início da pedagogia em ambientes não escolares, destacando história da

pedagogia social, que está interligada a educação não formal, traçando, além disto, destacando as características no perfil do pedagogo social.

No segundo capítulo descreve a história do Clube de Desbravadores, as práticas educativas realizadas pelos pedagogos sociais dentro da entidade, ressaltando por sua vez os desafios encontrados nesta atuação.

Enfim no terceiro capítulo características dos ambientes no qual foi realizado a pesquisa, o recurso para obtenção dos dados e resultados alcançados ao longo da mesma. Para que por meio destes dados possa-se compreender melhor a importância destes projetos realizados pelas entidades.

1 A PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO-ESCOLAR: PEDAGOGIA SOCIAL

1.1 PEDAGOGIA EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR

Evidente que ao longo dos anos o processo didático de ensino se transformou consideravelmente. Em virtude disto se faz necessário fazer uma breve analogia do início do sistema formal educacional desenvolvido no Brasil. Compreende-se que a educação formal implantada no Brasil por meio dos europeus não tinha intensão de promover uma igualdade social, pelo contrário continuou sendo privilégios de poucos. Com ampliação da educação jesuíta o choque cultural com nativos do Brasil foi intenso, uma vez que os nativos possuíam sua cultura, expressada por meio de seus traços físicos, em sua vestimenta, nos rituais religiosos, no comportamento, na alimentação, incluído da mesma forma de educar seus filhos.

Estereotipado pelos europeus como “sem alma”, “canibais” “selvagens”, “ingênuos” estavam apenas demonstrando seu ponto de vista diante do desconhecido. A cultura a princípio desconhecida não significava que os mesmos não possuíam um sistema educacional eficaz embasado em seu modo de vida no período histórico que se encontravam. Uma vez que a educação não pode ser definida ou fundamentada com um olhar unilateral, como Novaes, (2007, p. 2) afirma, “A educação não se restringe apenas a transmissão de informação acumulada, mas também a transmissão de cultura, como de símbolos diversos de uma sociedade [...]”. Entende-se que este tipo de educação os nativos possuíam, a qual foi suprimida pelas didáticas dos jesuítas, e pelos seus sucessores.

[...] a educação tem um caráter de socialização, ou seja, traz elementos para os seres humanos se adaptarem ao seu meio social, porém proporciona também a sua sociabilidade, que significa o uso social que este ser realizará de posse de certas informações, conhecimentos e percepções desenvolvidas pela mediação da educação. É frisar o caráter intencional em qualquer modalidade de educação, [...] (MONTEVECHI, 2005, p. 21).

Com base nisto pode-se afirmar que todo método de ensino ao qual contribua para formação do caráter do indivíduo, no qual alcance objetivo de preparar para o convívio social, é válida. Somente por meio da educação é possível alcançar conhecimentos para uma adaptação saudável em sociedade. É de suma importância

ressaltar o quanto o conceito de educação é importante para que se compreenda o papel do professor e quais os conceitos a serem utilizados para sua preparação. (PLANCHART, 1975, p. 26 apud LIBÂNEO, 2010, p. 72), destaca o ato de “[...] educar, em seu sentido etimológico, é conduzir de um estado para outro, é agir de maneira sistemática sobre o ser humano tendo em vista prepara-lo para a vida num determinado meio.” Quando se cita a educação é indubitável os agentes proporcionadores da mesma, a família é grande responsável por fazer a base sólida nos primeiros anos de vida da criança.

Ao ingressar na escola é evidente que não substituirá e nem será o único ambiente a fornecer educação, pois apenas faz parte de uma das educações formais, à educação não formal por sua vez e acessível em todos os lugares no qual indivíduo pode estar ou ir. Seja em casa, na rua, na igreja, sendo assim, em qualquer lugar todos nós estamos propícios aprender, ensinar ou aprender-e-ensinar. Tendo em vista este conceito de educação se faz necessário adaptação dos profissionais que trabalham na educação estejam preparados para atuar nos mais variados segmentos educativos.

Compreende-se ao longo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia percebe-se a existência de inúmeras áreas que pedagogo pode atuar, como por exemplo: ensino em escolas públicas e privadas (ministrar aulas da 1ª ao 6ª ano do Ensino Fundamental), administração escolar (gerenciar materiais, financiamentos e recursos humanos), orientação educacional (oferecer assistência aos estudantes e aos professores com o uso de métodos psicológicos), educação especial e pedagogia empresarial (criar projetos educacionais, sociais e culturais para empresas) dentre outras áreas que este profissional pode atuar. Atualmente ainda muito frequente e enraizado que único método de adquirir conhecimento para convívio social, está limitado somente na escola e na família.

Em virtude disto surgiu à nomenclatura para reafirmar o comum da educação a chamada pedagogia social, embasada na resolução CNE/CP N° 01, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, ratifica a ampla possibilidade de atuação do pedagogo em diversos segmentos educativos. Sejam eles em ambientes formais e não formais, em diferentes fases níveis no processo educativo (BRASIL, 2016). Visando as transformações sociais e suas necessidades se tornam imprescindível a reformulação dos conceitos de educação e os mecânicos para obtê-la. Diante da

necessidade os pedagogos devem buscar se aprofundar na dinâmica da pedagogia nos mais variados ambientes de atuação.

De acordo ao que cabe à Pedagogia, compreendemos que esta deve preparar os formandos tanto em relação aos conhecimentos teórico - prático, possibilitar ferramentas necessárias para a atuação docente, preparando o futuro professor para as diversas áreas e campos dos conhecimentos em contextos escolares e não escolares (FERREIRA; MEDEIROS, 2012, p. 04).

Visando atender as indispensabilidades sociais os cursos de pedagogias estão preparando os profissionais para atender as demandas sociais. Por muito tempo o pedagogo estava restrito somente atuar nas creches e escolas como professor uma vez que na educação a área de trabalho mais contrata pedagogos atualmente. Em virtude destes estabelecimentos possuírem uma clientela na qual está em constante crescimento a medida populacional aumenta mais se faz necessário ampliação dos sistemas educacionais.

Atualmente conquistou seu espaço não somente como docente, mas como supervisor, orientador, gestor, coordenador, no setor de recursos humanos de uma empresa, em hospitais como pedagogo hospitalar, em projetos socioeducativos como educador social, não há dúvida com relação sua versatilidade de atuação. Desmitificando os tradicionalismos no qual este profissional só necessário em âmbito escolar de preferência como professor.

Vale ressaltar a presença deste preconceito implantado em sociedade extremamente capitalista, a ideia de que profissionais bem-sucedidos são aqueles cursaram os cursos tradicionalmente bem remunerados como: medicina, engenharia civil, direito afins. Deixando a grande maioria dos ingressos ao ensino superior desacreditados da área da educação. Cabe o destaque também um dos maiores propulsores destas desigualdades e falta de valorização por parte do Estado para com estes profissionais que atual nas áreas educacionais.

Salientando a indispensável importância destes profissionais, Libâneo, (2002) considera que todos os indivíduos que desenvolve algum trabalho enfatizando a prática educativa relacionando com conhecimento e ações pode ser considerado um pedagogo, desenvolvendo trabalho magistério ou meios da comunicação, formação pessoal, animadores culturais e produtores culturais.

Desmitificando esta restrição implantada que o pedagogo abrange inúmeras áreas de caráter social.

Com expansão deste leque de opções no quais visam a execução do trabalho pedagógico é notório o crescimento dos métodos pedagógicos nos mais variados segmentos sociais, seja nos ambientes formais ou informais o pedagogo pode desenvolver atividades de cunho social. Com base nisto se faz necessário que mesmo identifique sua área ao longo do curso seja ela educacional, hospitalar, empresarial ou social é imprescindível o autoconhecimento.

Quando à formação de profissionais da educação para atuar em contextos não escolares, trata-se de uma demanda cada vez mais forte da sociedade. É acentuada a consciência atual da importância da atuação desses profissionais no âmbito das práticas socioculturais que envolvem processos pedagógicos não formais e informais no plano coletivo e comunitário (PIMENTA, 2011, p. 7).

Com base na afirmação da autora supracitada acima e perceptível ao longo dos anos atuação do pedagogo passou a ser massiva fora do contexto escolar, levando em consideração as necessidades sociais em projetos envolvendo a comunidade em geral ou um público alvo específico. Tomando como exemplo as ações desenvolvidas por ONG's, projetos de assistências sociais, projetos sociais desenvolvidos por entidades religiosas, e o Clube de Desbravadores dentre outras ações de cunho comunitário que possuem o acompanhamento de educador social.

Mas para a compreensão da constituição do papel deste profissional precisa-se conceituar está nem tão recente modalidade de ensino que é a educação não formal. Tendo em vista ampliação das modalidades de ensino em ambiente não formais. Gonh (2010, p. 35) destaca:

o processo político-pedagógico de aprendizagem e produção de saberes da educação não formal possui várias dimensões, tais como: a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos como cidadão, ou aprendizagem para a cidadania; aprendizagem dos indivíduos para atuarem no mundo do trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades em oficinas ou laboratórios.

Buscando viabilizar a produção de conhecimento a educação não formal veem fomentando a discursão em grupos, projetos, clubes e ações sociais a discursão da prática da cidadania, uma vez que o educador social se torna responsável por disponibilizar a teoria por meio de palestras, estudos, dinâmicas,

jogos, debates direcionados dentre outros recursos metodológicos, a discussão sobre fatores determinantes para um bom convívio social. Fazendo o paralelo entre estudos da teoria incentivado a prática desses ensinamentos no cotidiano do seu público alvo. Destaca-se ainda que estas temáticas abordadas fora do ambiente escolar não se faz superior e nem inferior ao conhecimento adquirido em salas de aula ensinado através de um professor, desde que ambos possuam os conceitos básicos e avançados adquiridos em graduação de que visa equidade social.

É perceptível a necessidade de pedagogos cada vez mais o papel de educadores fora dos ambientes educacionais, em virtude de ser preparado para conciliar, conscientizar, instruir. Levando a comunidade que está inserido mecanismo para que a realidade do público tenha mecanismos para ser mudada. Mas não mascarando a realidade e nem estagnando.

Diante da complexidade das tarefas apresentadas para o trabalho pedagógico em espaços não escolares, existe um indicativo da necessidade de uma formação inicial e continuada totalmente nova que possa contribuir para a superação do distanciamento que existe entre a formação inicial e o exercício de sua prática, considerando as novas demandas educacionais provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos, pela globalização da sociedade e pelas mudanças nos processos de produção (PEREIRA, 2016, p. 12).

Diante da afirmação do autor supracitado é perceptível a indispensabilidade de uma formação de nível superior e uma formação continua para estes profissionais que desenvolve trabalho social junto à comunidade. O educador social deve este preparado teoricamente por meio de graduação em licenciatura plena em pedagogia e está em constata formação para ter embasamento teórico no sentido de desenvolver métodos facilitadores que assegure um ensino aprendizagem de qualidade. Tendo em vista as grandes transformações sociais.

1.2 ABORDAGEM HISTÓRICA DA PEDAGOGIA SOCIAL

É evidente as constantes transformações sociais, e a educação tem sido uma precursora destas mudanças sociais, para uma maior interpretação destas transformações se faz necessário compreender a história da ciência precursora destas transições, a pedagogia como ciência da educação busca investigar, elabora

mecanismos de ação social (GADOTTI, 2010). Tais mecanismos contribuíram para a expansão de conhecimento teórico de grande valia social.

Para melhor compreensão da história da pedagogia social se faz necessário o conceito e origem da palavra “(...) a origem da palavra Pedagogia remete à Grécia antiga, paidós (criança) e agogé (condução). No percurso da história do ocidente, a Pedagogia firmou-se como correlato da educação; é a ciência do ensino” (PASSOS; COUTO, p.4). Nota-se que tarefa do pedagogo conduzir crianças, ou seja, instruí-las ao conhecimento, desde então o profissional responsável por promover ensino era caracterizado como pedagogo. É perceptível deste então a pedagogia vem trabalhando o desenvolvimento social.

No Brasil o modelo educacional foi moldado com ideias europeias, com grande influência da igreja católica. Conceição, 2017 destaca a maneira que [...] eles introduziram, no período colonial, uma concepção de educação que contribuiu para o fortalecimento das estruturas de poder hierarquizadas e de privilégios para um pequeno grupo. Percebe-se que a educação neste período era voltada para burguesia, enquanto defendiam a exploração e escravidão como base para desenvolvimento, ou seja, a educação do período perpetuava desigualdades sociais. Com os avanços tecnológicos a educação foi se tornando um requisito de destaque social uma vez que só tinha acesso eram as classes sociais com poderes aquisitivos elevados. Tornando-se a princípio uma educação restrita e rígida. Centrada na autoridade exercida pelo professor.

Ao longo dos anos os modelos educacionais e os termos passaram por transformações, modelos jesuítas, pombalino, dentre outros modelos surgiram e eram substituídos conforme a necessidade que os governantes se sentiam. Mas a primeira vez que termo pedagogia surgiu no Brasil foi através de um projeto de ensino Januário da Cunha Barbosa, após independência na reabertura do parlamento. Este momento foi considerado o marco para educação. Pois até então o termo pedagogia ainda não fazia parte do vocabulário educacional.

Nesse momento foi apresentado o projeto do ensino Januário da Cunha Barbosa que pretendia instituir um sistema completo de educação distribuído em quatro graus, sendo que primeiro relativo ao ensino elementar, isto é, aos conhecimentos mínimos necessários a todos indistintamente, foi chamado de “pedagogias”(...) o projeto que resultou na Lei das Escolas de Primeiras Letras promulgada em 15 de Outubro de 1817 prescrevia, no artigo 1º: “Haverão [sic] escolas das primeiras letras, *que se*

chamarão pedagogias, em todas as cidades, vilas e lugares populosos [...] (SAVIANI, 2008, p.13).

Percebe-se através do relato do autor que neste momento da história este projeto que resultou em Lei trouxe a instituição de sistema de ensino diferente, pois visava ampliar escolas de primeiras letras em várias cidades e lugares populosos. É provavelmente a primeira vez da história do Brasil, na qual a palavra “pedagogia” é citada formalmente. A questão educacional passou a ser vista aos poucos, na visão dos governantes como quesito necessário para uma sociedade “civilizada”. Observa-se neste período uma expansão do ensino formalizado e ampliando.

O contexto social do final do Século XIX favoreceu a emergência da Pedagogia Social como uma resposta a questões que a Pedagogia Tradicional secundarizou, ou não absorveu como tema de estudos, por centralizar as dinâmicas escolares como seu principal foco. Desse modo, a Pedagogia Social tem se ocupado da reflexão de temas concernentes aos processos de socialização humana ocorridos em âmbitos sociais por intermédio de ferramentas de educação não-formal, especialmente destinadas a grupos em situação de vulnerabilidade e risco social (SEVERO, 2017, p.2127).

Com advento da educação a pedagogia voltada ao tradicionalismo voltada ensino aprendizagem mecânico aonde docente era detentor de todo conhecimento, e os alunos deveriam receber tal conhecimento sem questiona-lo em nem opinar durante a explicação do mesmo. Aprendizagem dos alunos baseava se na memorização dos conteúdos, ou seja, o professor era o centro da educação dele partia o princípio de toda prática educativa. Este método trouxe à tona a necessidade social de uma reflexão relacionado as relações sociais, isto é uma educação não formal voltada aos grupos sociais em condição de vulnerabilidade e risco social.

Conforme os anos se passaram os modelos educacionais no Brasil foram se transformando, “[...] no curso da segunda metade do século XX completou-se definitivamente e se impôs em âmbito mundial uma radical transformação da pedagogia, que redefiniu sua identidade, renovou seus limites e deslocou o seu eixo epistemológico [...]” (CAMBI, 1999, p.596). Nota-se que este momento histórico se tornou importante para a pedagogia, principalmente no Brasil, pois foi por meio de movimentos como este que, ocasionaram na implantação de universidades. Uma das pioneiras foi a Faculdade de Filosofia e Letras, que vai ser um dos pilares da Universidade brasileira, onde foi implantado o curso de Pedagogia.

Este é o modelo inspirador para a criação do curso de Pedagogia no conjunto da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, cuja proposta de criação, como já foi afirmado, teve por objetivo a formação de professores para do ensino secundário. Assim, o curso de Pedagogia tem entre seus objetivos iniciais a formação de professores para a Escola Normal e os Institutos de Educação. O primeiro curso superior de formação de professores é criado em 1935, quando a Escola de Professores (como era chamada), foi incorporada à Universidade do Distrito Federal (FURLAN, 2008, p. 3864).

Diante do exposto pela autora compreende-se que o Curso de Pedagogia objetivava a formação dos professores para ensino secundário, ou seja, esta formação preparava para escolas normais. Apesar destas transformações a educação precisava avançar muito. A única maneira desta transformação ser alcançada era melhorar a preparação nas universidades para estes futuros professores.

O período de 1930 foi marcado por um mercado de trabalho que exigia maior escolarização, fazendo com que a população reivindicasse mais escolas. Tanto o governo como um grupo de intelectuais educadores, que se expressou por meio do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, tomaram iniciativas favoráveis ao aumento da escolarização. Isto culminou com o Decreto-Lei nº 1.190 de 1939 que tinha por finalidades, dentre outras, a de preparar candidatos ao magistério do ensino secundário e normal e preparar trabalhadores intelectuais para o exercício de atividades técnicas. (SOKOLOWSKI, 2013, p. 93)

Com base no exposto pela autora supracitada acima concluímos que a exigência da sociedade da década 1930 era pela implantação de mais escolas, após reivindicações este direito foi assegurado por meio de um decreto, com isso a demanda de mais professores capacitados, por meio de um curso superior para ensinar conteúdos e habilitar profissionais intelectuais com finalidade de prepara-los para exercício em atividades técnicas no mercado de trabalho. Atendendo a demanda do momento.

Surgindo, portanto, a pedagogia social surgiu com necessidade de um profissional que articulasse os problemas sociais, nos países europeus manifestou-se então as primeiras teorias. Com os problemas sociais deixados pelo fim da segunda guerra mundial, ficou perceptível a chacina em vários países, tornando se indispensável a presença de profissional capacitado para promover resolução dos problemas sociais (SILVA; SANTOS, 2011).

No Brasil não foi diferente, após este evento histórico o país passou a ser conhecido por sua participação na guerra, esta visibilidade internacional fomentou desenvolvimento social e econômico, mas para maior alcance destes fatores se fazia necessário um investimento na base educacionais, além condições para uma possível igualdade social. O advento do capitalismo consequência da globalização propiciou fatores determinantes para uma maior reflexão sobre democracia e direito e deveres dentre todas as classes sociais. Devido não ocorre estas reflexões anteriormente a estes fatos ocorridos.

Na década de 50, alguns educadores iniciaram um debate acerca da Educação de Jovens e Adultos (EJA), questionando se ela era apenas uma transmissora de conteúdo ou uma possibilidade de difusão de ideias. Eles começaram a se preocupar com o enfoque de seu trabalho, não querendo mais que este fosse apenas um transmissor de programas pré-estabelecidos. Para esses educadores, uma Educação destinada às camadas populares não poderia ficar presa somente à transmissão de conteúdos; pensava-se na formação de pessoas críticas, conscientes. (PEREIRA; PEREIRA, 2010, p.75).

Estes debates destacados pelos autores acima, promoveram uma maior reflexão acerca dos conceitos de educação tendo em vista a necessidade de uma educação mais humanizadora aonde ensino se tornasse mecanismo de transformação da realidade social, de todos. Uma vez que a transmissão de conteúdos por si só não era suficiente, levando em consideração que uma educação para alcançar seu objetivo precisa promover um ensino aprendizagem no qual o indivíduo possa ser consciente de seus direitos e deveres sociais, e possuir sendo crítico.

Essas transformações ocorreram de maneira significativa na grade curricular do curso de pedagogia uma vez que este profissional atuava nas bases de ensino. Fazendo se indispensável a mudança no currículo. Considerado um marco para o Curso de Pedagogia foi à constituição de um currículo mínimo e tempo de duração na vigência da LDB.

De acordo com a LDB de 1961, a duração e o currículo mínimo dos cursos de ensino superior eram uma condição legal para o seu funcionamento. Dessa forma, seria necessário que o estado produzisse uma orientação bem formulada sobre os currículos interdependentes que os estabelecimentos de ensino superior deveriam adotar para que seus diplomados em grau médio continuassem a formação posterior de forma a não incorrerem no hiato entre os dois níveis que sempre caracterizou a educação brasileira (MARCHELLI, 2014, p. 1497).

Uma educação que até então possuía uma visão tecnicista obrigou-se a possuir um currículo de todos os cursos de nível superior, sendo assim surgindo à necessidade de haver uma melhoria no ensino que antecedia o superior, ou seja, no ensino médio. Até este momento histórico conclui-se que não somente o ensino superior em especial o Curso de Pedagogia sofre mudanças, mas do na mesma proporção todas as modalidades de ensino. Com esta transformação na grade curricular surgiram mais transformações que mudaram a formação profissional do professor atribuindo a este profissional a função educadora, tanto dentro do ambiente escolar quanto fora destas delimitações. Desmitificando o fato de que o ato de educar somente no âmbito escolar.

No curso de Pedagogia, a formação do profissional para atender a tais necessidades encontra espaço nas políticas educacionais com a aprovação das Diretrizes para o Curso de Pedagogia, em 2006. Estas atribuem ao pedagogo o trabalho pedagógico escolar e não escolar, resgatando a Educação em sua totalidade e superando a distinção restritiva que limitava o trabalho do pedagogo ao ambiente escolar. (MACHADO, 2009, p. 11384)

Ao analisar estas transformações necessárias para estabelecimento e conceituação do termo educação conclui-se que a escola de ampliar localidades das cidades e todos os sistemas públicos. Diante das transformações sociais existentes surgiu a desigualdades sociais, a educação também foi afetada por este fator. Com advento da escola pública e notório sua fragilidade. Para auxiliar esta deficiência educacional surgiu uma definição de uma modalidade de ensino já existente, uma pedagogia que estuda a sociedade, e os educadores sociais.

[...] a Pedagogia Social é a teoria geral da educação social, nela constitui-se a base teórica para as práticas de Educação Popular, Socio comunitária e Educação Social. A educação social perpassa todos os setores da sociedade com o intuito de melhorar as relações humanas e sociais, seu enfoque abrange todas as faixas etárias, desde a infância até a terceira idade. A pedagogia social se realiza especialmente dentro de intervenções educativas intencionais e não formais, se diferencia da educação formal que se desenvolve diretamente na escola, e da informal, caracterizada pela falta de intencionalidade educativa e que se desenvolve através da convivência familiar (TORQUATO; COSTA; *et al* 2015, p.21180).

Laborando o papel de teoria para educação social a pedagogia social conceitua modelos educacionais que buscam uma educação humanizadora, na qual os indivíduos podem transformar sua realidade por meio da educação social nos ambientes que desenvolvem processos educativos, como: hospitais, asilos, abrigos,

ONGs, projetos governamentais/ou específicos, na rua, em clubes, na igreja dentre outras organizações nas quais se é trabalhado quaisquer atividades socioeducativas.

Diante o exposto e evidente a necessidade uma maior reflexão dos pedagogos acerca da pedagogia social, e seus benefícios para a mudança na sociedade tendo em vista suas contribuições para transformação de espaços coletivos contemporâneos relacionado a tecnologia, politica, educação, cultura, religião, ou seja, todos dilemas sociais. Seja por dá implantação de projetos comunitários, visando desenvolvimento de alguma habilidade educativa de um determinado grupo, ou faixa etária. Todas estas contribuições podem ser desenvolvidas pelo pedagogo.

1.3 O PERFIL E ATUAÇÃO DO PEDAGOGO SOCIAL

É evidente na contemporaneidade as transformações adquiridas por meio da globalização, o capitalismo promoveu e continua a promover, a ascensão das desigualdades social como consequência deste sistema, no qual ocorre o aumento de capital, tanto pelos governos quanto pelos indivíduos, é representado na forma de bens e dinheiro. Gerando uma cadeia na qual a maior parte do capital está retido apenas em pequena parte da população mundial, propiciando situação de extrema fragilidade social e econômica aqueles que não possuem as mesmas oportunidades da minoria da população.

Surgindo então as consequências das desigualdades, a única maneira no qual pode se tentar uma igualdade de oportunidade é por meio da educação. Na qual seja desenvolvida as competências dos indivíduos. Mas nem sempre é possível o professor desenvolver ensino aprendizagem com eficácia levando em consideração a realidade da grande maioria das escolas públicas; a falta de reforma estrutural; falta de materiais didáticos; a superlotação das salas; ausência da família no desenvolvimento educacional dos filhos. Estes são alguns dos fatores que comprometem a eficácia da educação pública. Surge então a indispensabilidade de múltiplas metodologias para ensino aprendizagem. Sabe-se que dentro do contexto escolar o aluno tem oportunidade de aprender conteúdos que fornecera base sua vida profissional e social, mas infelizmente este direito não é assegurado em sua totalidade. Partindo deste pressuposto Gadotti, (2012, p.25) afirma:

É sabido, contudo, que a educação não é o agente fundamental da mudança no interior da sociedade capitalista. Mas é sabido também que ela pode ter um peso nessa mudança. A educação pode educar para a adaptação e o conformismo ou para a mudança. E aqui entre o papel da pedagogia social.

A pedagogia social surgiu para capacitar seus educandos a fazerem uma reflexão sobre suas dificuldades sociais, econômicas, culturais para atuar como agente de transformação desta realidade, por meio da capacitação. Trazendo à tona a necessidade de projetos sociais que promovam uma educação não formal, mais que seja desenvolvida por um profissional capacitado.

Diante da ampliação das práticas educacionais, se estabelecido os ambientes socioeducativos que viabiliza a execução de uma educação não formal, instituída em ONGs, projetos governamentais/ou não, em clubes, igrejas dentre outros espaços. Instituições nas quais buscam desenvolver atividades nas quais o indivíduo tenha pleno e total aprimoramento de seu cognitivo. O pedagogo social possui capacitação para aumentar evolução dos sujeitos incluídos dentro destes sistemas educacionais não formais.

Destacando então suas características, Silva (2016, p. 34) ressalta: “[...] podemos afirmar que educador social é um mediador do diálogo do educando com o conhecimento e ao mesmo tempo em que ele vem assumindo a intervenção do processo educativo, ele revê a diferença entre o saber e o saber do educando[...]”. Portanto este profissional é perceptível o papel de transformação que este educado social possui, partindo desta conjectura este idôneo deve está em constante observação durante as aulas para poder fazer esta diferenciação entre o conhecimento teórico, e o conhecimento do educando.

Por mais que este profissional possua uma orientação teórica, ele leva em consideração a necessidade dos sujeitos inseridos nestes grupos, uma vez que mesmo precisa analisar a realidade e objetivo do grupo, ao qual os membros do grupo estão inseridos para depois propor atividades conforme a necessidades percebidas.

O pedagogo social não dispõe de um programa neste sentido e para ele não se trata de transferir conhecimentos ou habilidades pré-definidos, mas do processo que se desenrola no grupo. Ele se utilizará das situações reais que surgem, saber-se-á parte do grupo e quererá ser co-participante do jogo. Ele terá que desenvolver presença de espírito e a atitude de ele mesmo continuamente querer aprender. Para o pedagogo social o certo ou o errado não está determinado previamente. [...] O pedagogo social se

interessa em primeiro lugar pelo processo do crescimento espiritual e só em segundo lugar pelo conteúdo que serve de substrato a este crescimento espiritual (LIEVEGOED, 2009, p.8).

Em outras palavras, o autor afirmar que pedagogo social no processo de ensino aprendizagem não limita o objetivo de sua aula, apenas em transferir conhecimento pré-definidos, mas busca analisar o entendimento do grupo ao longo das aulas. Para verificar se o grupo está conseguindo compreender com motivação viabilizado a continuidade neste processo.

Este profissional se interessa primeiramente pela plena e total assimilação, que contribua para crescimento intelectual, para então focar na compreensão dos conteúdos. Este profissional poderá usar como base nos princípios dos projetos desenvolvidos por educadores social e outros profissionais/ou não, e fara avaliação qualitativa para medir o crescimento teórico e prático dos integrantes destes grupos.

Vale ressaltar a importância destes projetos para comunidade em si, pois por meio destes se alcançado a capacitação de crianças, jovens e adultos não somente para um melhor convívio social, mas para aprimoramento de habilidades a servindo de destaque para mercado de trabalho. Ou seja, e de grande valia estas atividades socioeducativas ministradas pelos educadores sociais dentro de ONG's, projetos, asilos, instituições de acolhimento provisório para crianças e adolescentes, presídios, clube de desbravadores, dentre outros ambientes que possuem como objetivo o aprimoramento das relações sociais e capacitação profissional.

É variante o público destas instituições onde educador social pode atuar, por este motivo se faz necessário o pedagogo social buscar compreender objetivo do qual está inserido. Nogueira (2011) dá ênfase que os projetos sociais desenvolvem importantes meios de ação, aos quais podem ser utilizados pelo estado e pela sociedade civil. Instigando a sensibilidade da população para elaboração de políticas públicas.

O pedagogo dentro dos espaços de educação não formal, possui uma contribuição a construção de uma sociedade, mas humana, se valendo de suas competências de sensibilidade, autoconhecimento, viabilizando a democracia, Coffferri; Nogaro (2011). Integrando temáticas que oportunize a reflexão de mecanismos que capacitem os indivíduos a serem conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade, tendo em vista a necessidade humana de conviver em sociedade.

A tarefa de ser pedagogo fora do ambiente escolar não pode ser vista como uma missão fácil, pois, o pedagogo social deve possuir discernimento para fazer a junção dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação em licenciatura em pedagogia, ou até mesmo em uma especialização após a graduação voltada para sua ação no contexto social. Munido de seu conhecimento teórico o pedagogo deverá ter a sensibilidade de avaliar as questões dentro do grupo e utilizar saberes utilizados nas políticas de assistência social.

E evidente a relevância de profissional capacitado para atuar como pedagogo social, partindo deste princípio a indispensabilidade deste educador dentro das mais variadas instituições que possuem este intuito de fortalecer a integração e capacitação social. Mas se faz necessário uma maior reflexão das atividades elaboradas pelos mesmos, tendo em vista que estes pedagogos desenvolvem ações não somente dentro dos grupos sociais mais englobam todos os indivíduos ligados diretamente ou indiretamente nas atividades propostas dentro dos grupos sociais. Mas é indispensável indicação dos serviços socioeducativos que pedagogo social pode realizar Pires (2012), salienta estas atividades:

[...] Busca Ativa; Visita as famílias, Acompanhamento do rendimento escolar; Acompanhamento da frequência nos Serviços; Acompanhamento ao planejamento pedagógico com os educadores sociais; promover capacitação continuada para educadores sociais; Atividades grupais; Reuniões com as famílias; Palestra para divulgação dos serviços; Elaboração de material gráfico e didático; Outras atividades afins com a equipe técnica (PIRES, 2012, p. 1).

Perante a afirmação da autora supracitada acima fica evidente as diversas atividades nas quais o pedagogo propicia para comunidade, deste o crescimento intelecto individual trabalhado em cada indivíduo até o acompanhamento da rotina escolar, acompanhamento das frequências no trabalho, auxilia no planejamento pedagógico dos educadores sociais e promove capacitação aos mesmo, desenvolve atividades grupai, reuniões com familiares, integrantes e colaboradores dos grupos sociais desenvolve palestras, oficinas, divulgações para ampliação intelectual e profissional da comunidade.

Ficando em evidência sua aptidão em relações interpessoais. Entretanto não basta o profissional conhecer todos estes aspectos que compõem a identidade do educador social se não possuem o perfil para executar na prática estes aspectos, Ceroni (2006) destaca os elementos que compõe o perfil do pedagogo social:

O perfil do pedagogo para atuação em espaços não escolares. Indicadores estes, sinalizados tanto nas Diretrizes Curriculares de dezembro de 2005 quanto pelos que atuam em empresas e ONGs, que apresentamos a seguir: flexibilidade em suas ações; conhecimento e experiências relativos à gestão participativa; competência e habilidade na busca de soluções para os impasses enfrentados, com compreensão do processo histórico, social, administrativo e operacional em que está inserido; comprometimento e envolvimento com o trabalho; ter preparo para administrar conflitos; zelar pelo bom relacionamento interpessoal; gostar de trabalhar com pessoas; comunicação eficaz; conhecimento de princípios de educação popular; ter competência e habilidade para planejar, organizar, liderar, monitorar, empreender (CERONI, 2006, p.12).

A afirmativa mencionada pela autora referida destaca a dimensão dos tributos que pedagogo social deve possuir, para poder exercer um trabalho de qualidade com enfoque em solucionar os conflitos que iram surgir, solucionar as adversidades, ter compreensão do contexto histórico do grupo ao qual está, gostar de seu trabalho, buscar constantemente métodos e capacitação para aprimoramento da prática pedagógica, planejar as rotinas, buscar mecanismos que viabilizem capacitação profissional do grupo em questão.

Além de propiciar todas as atividades pedagógicas, deve preparar os integrantes a vivenciar toda execução das atividades, proporcionar um ambiente no qual o sujeito sinta-se acolhido, respeitado e instruído. Levando em consideração os conceitos que a educação social amplia como dignidade humana, justiça social, liberdade. Contribuindo para integrantes estejam preparados para conviver em sociedade de maneira digna, conscientes de seus direitos e deveres, capacitados para mercado de trabalho para buscar espaço, Oliveira et al (2017).

o pedagogo social possui enraizado em sua intenção pedagógica, o sonho de transformação da realidade social de comunidades inteiras. E a partir do *modus operandi* a compreensão de que o processo de ensino e aprendizagem está inteiramente relacionado com a formação dos indivíduos e a capacidade de ser e de viver mais humanamente, com a superação das expectativas pré-estabelecidas pela sociedade a cerca daqueles que vivem em situações desfavorecidas; a fim de possibilitar novos caminhos e novas possibilidades de vida. (OLIVEIRA et al, 2017, p.245)

Perante a afirmativa do autor constata-se a influência que pedagogo social exerce dentro dos espaços sociais, por meio de suas particularidades, referindo ao processo de ensino aprendizagem, voltado para construção de indivíduos encontrados em situações desfavorecidas socialmente, e busca pela mudança por

meio da educação para alcançar uma transformação para abrir novas portas. Mudando não somente o integrante do grupo mais alcançado a melhoria da sua família consequentemente.

Diante disto e sua importância a afirmativa de Gadotti (2012, p. 29): “Educar para outros mundos possíveis é educar para superar a lógica desumanizadora do capital que tem no individualismo e no lucro seus fundamentos, é educar para transformar radicalmente o modelo econômico e político atual, para que haja justiça social e ambiental.” Na qual se destaca a educação como instrumento de mudança somente através dela a mudança pode ocorrer socialmente para superar a concepção de uma sociedade extremamente capitalista, voltada para um modo de vida na qual toda e qualquer forma de individualismo controla todos os segmentos sociais.

Por este fundamento é ressaltada a importância das atividades socioeducativas realizadas pelo Clube de Desbravadores no município de Itaituba-Pará, pois por meio do mesmo, adolescentes e jovens tem oportunidade de desenvolver atividade que preparam para todos os segmentos de sua vida. Observa-se o quanto este profissional tem papel primordial nesta educação não formal, apesar de ser considerada um completo para educação formal realizada nas instituições escolares, os valores passados na convivência dentro destes ambientes contribuem de maneira significativa na vida do público alvo; no caso do Clube de Desbravadores na vida de adolescentes e jovens.

Diante do exposto, para que objetivo da educação não formal seja alcançado o mediador do conhecimento deve possuir embasamento teórico adquirido ao longo de sua formação acadêmica do curso Pedagogia, conhecer o público alvo, e possuir qualidades na quais todo profissional independente da área de atuação deveria ter, como: organização, planejamento, empatia e amor.

2 O PEDAGOGO SOCIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO CLUBE DOS DESBRAVADORES

2.1 HISTÓRIA E SURGIMENTO DO CLUBE DOS DESBRAVADORES

O Clube de Desbravadores é um departamento da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que possuem a filosofia dividida em seis áreas tradicionais em que se subdivide: “a metafísica, a epistemologia, a lógica, a ética, a estética e a política” (IGREJA ADVENTISTA). Tais filosofias contribuem para desenvolvimento físico, moral, ético e espiritual para milhares de adolescentes e jovens. Contribuindo para formação de habilidades nas quais serviram de forma significativa para diversos segmentos na vida jovens e adolescentes.

Apesar de ser um dos departamentos da Igreja, isto não significa sua indispensabilidade e sua contribuição educativa para seus membros. Tendo em vista seu objetivo de educação de maneira integral, sendo física, intelectual e espiritual. Para uma maior compreensão da história do Clube de Desbravadores se faz necessário uma breve análise da história do escotismo no qual serviu de inspiração para criação do mesmo. De acordo Thomé (2017, p.4903):

[...] O Escotismo é um movimento educacional de jovens, contando com a colaboração de adultos voluntários, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com o propósito, os princípios e o método escoteiro concebidos pelo seu fundador, o general inglês Baden Powell.

Diante do exposto percebe-se a importante filosofia deste grupo aonde teve como maior objetivo o desenvolvimento educacional criado por Baden Powell. Tudo se iniciou com criação de um livro no qual Powell para testar as ideias e a aceitação de seu livro, o general realizou um acampamento a princípio com um grupo composto por 21 rapazes na ilha de Brownsea, entre 29 de julho, à 09 de agosto de 1907 (OLIVEIRA, 2011).

Influenciado pelas suas ideias de educação e pelos teóricos da educação do início do século XX, resolveu lançar um livro que já vinha escrevendo para rapazes, o “Scouting for Boys”, em 1907, ao mesmo tempo em que se afastava do exército. Antes, porém, B.P. queria “testar” suas ideias: recrutou 20 rapazes pobres e ricos e convidou-os para um acampamento. Surgiu o Escotismo como Movimento Pedagógico (PEREIRA, 2004, p. 21).

A autora destaca como a educação estava passando por transformações significativas para época, o Baden Powell influenciado, escreveu o livro de Escotismo para Rapazes, porém não satisfeito resolveu convocar 20 rapazes para vivenciar atividades descritas em seu livro, transformando o escotismo em movimento pedagógico. É evidente nos conselhos do autor as influências do regime militar faziam parte da rotina do escotismo parcialmente.

Uma vez que o patriotismo é citado com afinco, e não somente o patriotismo, mais valores da temperança financeira, servir ao próximo, honestidade e diversão saudável, com ênfase no cuidado com meio ambiente em que está inserido são alguns dos valores enaltecidos pelo fundador do escotismo. Por meio de atividades de acampamento em ambientes naturais e atividades voltadas para sobrevivência em situações adversas, que escotismo chamou atenção de centenas de jovens da época. Surgindo consequentemente suas ramificações.

O Clube de Desbravadores é semelhante ao escotismo, porém vai além de simples aventuras e campanhas de cunho social. O Clube desenvolve atividades com juvenis de 10 a 15 anos de idade, que são comandados por líderes que normalmente são jovens acima de 16 anos. Por meio da prática de ensino cristão promovem a esperança de um mundo melhor, justo e solidário, ressaltamos que o clube trabalha com o desenvolvimento físico, mental e espiritual dos jovens fazendo com que cada um descubra seus próprios objetivos (MARTINS, SOUZA, 2013, p. 22401).

Apesar de possuírem algumas características similares o Clube de Desbravadores e escotismo isto significa serem iguais em conformidade com os autores, pois além de promoverem atividades ao ar livre, com atividades de aventuras e ações nas quais beneficiam a sociedade o clube vai além auxiliando no equilíbrio entre a construção de uma vida embasada no progresso do físico, mental e da espiritualidade dos integrantes, fazendo com que ocorra um desenvolvimento pleno.

[...] no ano de 1919, Arhur Spalding, criou um Clube de Escoteiros Missionários, em sua casa, na cidade de Medisson – Tenesse, nos Estados Unidos. A ideia surgiu porque seu filho participava de alguns acampamentos com escoteiros, e ele foi percebendo que não havia nenhuma orientação espiritual partindo dos escoteiros. Nesse contexto, Arthur estudou a organização, formou novas diretrizes que pudessem conciliar com os objetivos espirituais da Igreja (BURIGATTO, 2013, p.10).

A princípio seu fundador de lhe nome de Escoteiros Missionários, tendo ainda uma semelhança no nome. Partindo deste pressuposto a ideia do Clube partiu

exatamente da necessidade de um lugar no qual os adolescentes participassem de atividades que visassem não somente a parte física mais a mental e espiritual. Tendo apenas o nome em comum seu fundador buscou embasamento teórico para formulação das diretrizes associando para os propósitos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Os Escoteiros Missionários criaram o voto, a lei e o lema itens fundamentais para Desbravadores atuais. Gerando um ambiente no qual ocorresse uma educação não formal possibilitando um desenvolvimento pleno.

Com passar dos anos o Clube foi ganhando visibilidade pelo adolescente da comunidade no qual foi criado despertando o interesse das meninas em também participarem. Tendo em vista a cultura deste período foi criado um clube com mesmo nome, os mesmos objetivos, mas para meninas. Da mesma forma o clube somente de meninas foi um sucesso e assim como o dos meninos, cada vez mais adquiria novas integrantes. Tendo em vista o êxito dos Escoteiros Missionários de meninos, e de meninas uma vez por mês em conjunto iam acampar. Promovendo atividades de integração. Consequentemente aumentando cada vez mais o número de integrantes, e a criação de vários Clubes com mesmo objetivo em outras igrejas, (OLIVEIRA, 2017).

Surgiu então os primeiros grandes acampamentos promovendo atividades com os Clubes de Escoteiro Missionários de igrejas. Há inúmeras teorias de quando a palavra Desbravadores substituiu Escoteiros Missionário. Várias hipóteses surgiram uma delas foi sendo este nome inspirado em um explorador americano que foi intitulado de desbravador, outros apontam o fato de o primeiro grande acampamento ter sido em um local que tinha por nome Campo do Desbravador.

O símbolo dos desbravadores foi desenhado pelo Pastor John Hancock o emblema significa o desenvolvimento físico, mental e espiritual, a espada representa a palavra de Deus, o escudo e a Fé. A proposta da criação do Clube foi levada para associação geral três vezes e todas as três foi rejeitada. Após tantos desafios enfrentados foi oficializado pela Associação Geral.

Para que seja efetuada uma mudança permanente para melhor na sociedade, a educação das pessoas deve começar no início da vida. Os hábitos formados na infância e juventude, os gostos adquiridos, o domínio de si mesmo conquistado, os princípios infundidos desde o berço, determinam quase com segurança o futuro do homem e da mulher. Durante a juventude, especialmente, é a melhor ocasião para acumular conhecimentos que serão usados diariamente através da vida. É o tempo de estabelecer bons hábitos, de corrigir os maus já adquiridos, de

conquistar e manter o poder do domínio de si mesmo, estabelecer um plano e habituar-se a prática de ordenar todos os atos da vida com relação à vontade divina e ao bem de nossos semelhantes (WHITE, 2004, p. 233-234).

A fundação do Clube de Desbravadores teve um papel fundamental na história da Igreja Adventista do Sétimo Dia, pois serviu para melhorar a relação dos adolescentes com os hábitos saudáveis, respeito mútuo, inteligência emocional. Tais benefícios valorizados por uma liderança preocupada em promover um ambiente no qual os adolescentes e jovens pudessem aprimorar suas habilidades e ajudar outros adolescentes e jovens tanto da igreja quanto a sociedade em geral.

No final da década de 50, o Pr. Jairo T. Araújo, Líder da juventude Adventista da Divisão Sul-Americana, com sede ainda no Uruguai, preparou um pequeno manual sobre como organizar um Clube de Desbravadores, e isso provocou o desenvolvimento paralelo de Clubes de Desbravadores em lugares do Brasil como Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (IGREJA ADVENTISTA).

Após alguns anos da oficialização do primeiro Clube de Desbravadores na cidade de Medisson – Tenesse, a ideia se espalhou rápido promovendo a criação de inúmeros Clubes, chegando então até o Brasil a ideia da criação da criação de um Clube do mesmo modo, em 1950 por meio do líder da Divisão Sul Americana, foi criado primeiramente o manual, sempre se destacando em quesito de organização os Clubes eram criados mediante a preparação de manual no qual servia de base para todas atividades desenvolvidas nas delimitações dos Clubes.

Somente em 1959 os primeiros Clubes foram fundados, tendo em vista o trabalho realizado em ano anterior, conforme destaca *Adventista Org.*: “Em 1958, o Pr. Henry R. Feyrabend veio como missionário do Canadá para Santa Catarina. Trabalhou como Departamental de Jovens utilizando material em inglês que havia trazido de seu país e começou a visitar as igrejas de Santa Catarina falando sobre a importância do Clube de Desbravadores”. Fazendo consequentemente os membros pudesse refletir na importância de um Clube na Igreja e seus benefícios para suprir as necessidades dos membros adolescentes e jovens quanto da comunidade na qual a Igreja está inserida. Segundo o Manual Administrativo, (2013, p. 11):

[...] Do início de 1959 até 1960 ele fundou 7 Clubes, sendo o primeiro o Clube Vigilantes, de Lajeado Baixo, e o primeiro Diretor foi Haroldo Fuckner. Alguns anos mais tarde, foi a primeira vez que a Revista Adventista, em

dezembro de 1975, noticiou um Campori. Os mais de 300 Desbravadores estiveram sob a liderança dos Prs. José Maria Barbosa e Jason MacCraken.

Diante disto percebe-se quanto a consolidação do Clube foi gradualmente, visando objetivos concretos, para que processo educativo ocorresse se fez necessário uma organização administrativa, em virtude deste requisito o Clube se consolidou dando ênfase a esta organização necessária criando o Manual Administrativo do Clube de Desbravadores, para que este sirva de base para toda organização de todos os Clubes de Desbravadores, nacional e internacional. No qual está dividido em tópicos: Fundamentos dos Desbravadores; Desenvolvimento do Adolescente e da Liderança; Administração e Planejamento; Programa do Clube; Fundando um Clube de Desbravadores; O Clube e a Comunidade.

2.1.1 A História do Clube em Itaituba

No ano de 1982 foram dadas as primeiras orientações sobre o clube de Desbravadores, através do Pr. Mariano na Igreja central, hoje IASD Pioneira, localizada na segunda rua da cidade alta no bairro de Bela Vista, esquina com Justo chermont, sendo fundado no dia 22 de Agosto de 1982, o primeiro clube de desbravadores de Itaituba com o nome “Pioneiros da Amazônia” que passou a se reunir no pátio da igreja sob o comando do diretor José Raimundo e sua equipe, que mais tarde contou com o apoio do Pr Marcondes que impulsionou e divulgou as ações do clube em Itaituba.

No ano de 1990, foi eleita como diretora do clube, a professora Edna Dantas, que veio a falecer aos 26 anos de idade, em um passeio da escola Adventista no mesmo ano, trazendo um enorme abalo aos membros do clube fazendo com que os mesmos cessassem suas atividades. Segundo relatos de integrantes do Clube.

No início do ano de 1993, o Pastor Idalmo Anderson de Azevedo reuniu novamente uma equipe para dar continuidade no programa dos Desbravadores, elegendo assim para o cargo de diretor do clube, Rubenildo Lopes Gaspar, que foi o criador do primeiro símbolo do clube local e no segundo domingo de Abril de 1993, aconteceu a primeira reunião na área da Igreja, com um efetivo de 123 desbravadores e 8 adultos na liderança.

No mesmo ano realizou-se o primeiro acampamento em uma praia localizada as margens direita do rio Tapajós chamada de Aramanay, o acampamento foi denominado de “Goiaba Azeda”. No ano seguinte, alguns componentes saíram para fundar o segundo clube de Itaituba na 29º rua, no bairro do Piracanã, com o nome “Soldados do Rei”. Os dois clubes participaram juntos do primeiro Campori da região Amajós (junção do Amazonas e o Tapajós) com o tema “Nunca se Apaga a Chama de um Coração Amigo”, no ano de 1995, liderado pelo pastor Idalmo Anderson, que neste ano já era pastor do distrito de Santarém. Surgindo após estes marcos outros Clubes para atender outros bairros.

2.2 PRÁTICAS EDUCACIONAIS DO PEDAGOGO SOCIAL NO CLUBE DOS DESBRAVADORES

Toda forma de educação promove a orientação e auxílio em determinada fase da vida de todo e qualquer indivíduo. Se fazendo presente em todo ou qualquer espaço no qual se é constituído sociedade, pode promover uma maior qualidade de vida. De acordo com INSTITUTO VIDAS RARAS (2019), por meio da educação pode se combater a pobreza, aumentar a economia, diminuir a violência, assegura aquisição de inúmeros direitos, sensibiliza o indivíduo a cuidar e proteger o meio ambiente, ajuda o promover uma inteligência emocional, consolida a democracia e cidadania e auxilia na reflexão de compressão do Mundo.

A educação não formal, muitas vezes voluntariada se torna de grande valia a sociedade uma vez que, ajuda as camadas sociais carentes financeiramente, emocionalmente e espiritualmente, a reverterem suas carências. (LOPES, LEANDRO, BOMFIM, DIAS, 2013), ressalta que a mesma possui a intenção de atender as pessoas em situação de fragilidade financeira e social, e que os espaços nos quais são realizados os conteúdos educativos, no período em os indivíduos não está em uma instituição formal, como a escola, o mesmo tem a oportunidade de estar vivenciando uma prática educativa, embasada em conteúdos planejados, organizados, fora do ambiente formal de ensino. Portanto auxiliando na construção cognitiva.

Percebe-se portando a função desempenhada pelos Clubes de Desbravadores desenvolvem estas habilidades atribuídas à educação não formal,

tendo em vista todas as atividades realizadas tanto no desenvolvimento do caráter dos adolescentes e jovens quanto no fornecimento de ações que buscam atender as necessidades da comunidade. Levando em consideração a notoriedade da deficiência da educação pública no Brasil, falta de estrutura adequada, ausência de profissionais especializados, falta de interesse dos responsáveis em acompanhar e auxiliar o ensino aprendizagem dos filhos, dentre outras deficiências impregnada. Contribuindo para falta de interesse dos educandos, e até desistência dos alunos com dificuldades.

Em virtude disto os Clubes de Desbravadores além de promover atividades recreativas educativas, missionárias, desenvolve também atividades de cunho socioeducativas, nas quais visão aprimorar a competências dos integrantes, e mostrar por meio das mesmas, sua seriedade em atender as deficiências deixadas pela esta realidade social, vindo a contribuir não somente para mudança dos integrantes em si, mas também da comunidade em que está inserido. Através de seus objetivos prioritários:

1. Ajudar os juvenis e adolescentes a compreenderem que Deus e Sua Igreja se interessam por eles, os amam e apreciam (...)
2. Encorajar os Desbravadores a descobrirem seu próprio potencial (...)
3. Inspirar os juvenis e adolescentes a darem expressão pessoal a seu amor por Deus ao associá-los às várias atividades de ação missionária (...)
4. Tornar a salvação pessoal de cada Desbravador a prioridade número um do programa do Clube.
5. Edificar na vida do Clube de Desbravadores uma apreciação saudável e amor pela criação de Deus ao participarem de atividades ao ar livre (acampamentos, caminhadas, Especialidades sobre a natureza, etc.).
6. Ensinar habilidades específicas e hobbies aos Desbravadores que trarão maior satisfação à vida e ocuparão seu tempo com realizações proveitosas. Os juvenis e adolescentes experimentam satisfação e prazer ao empregarem suas mãos para modelar artigos de madeira, plástico, aço, barro, feltro e fios e ao descobrirem como as coisas funcionam e operam.
7. Animar os Desbravadores a manterem a boa forma física. Este é um meio importante para evitar a ociosidade e o tédio (...)
8. Dar oportunidade para o desenvolvimento do dom de liderança ao animar os membros do Clube a trabalharem juntos e a partilharem suas responsabilidades de liderança. Isso irá levá-los a aprenderem as lições da obediência, da disciplina, da troca de ideias, do patriotismo e do processo das dinâmicas de grupo.
9. Procurar cultivar o desenvolvimento harmônico da vida física, social, intelectual e espiritual do Desbravador (...) (IGREJA ADVENTISTA, 2019, disponível em: <https://www.adventistas.org/pt/desbravadores/origem-historica>)

São visíveis as características responsáveis pela base administrativa criadas para aprimoramento da prática educativa dentro dos Clubes, tendo em vista estas dicotomias serem itens fundamentais para diferenciar as atividades realizadas

dentro do mesmo, sendo comparadas com sua inspiração o escotismo. Observa-se por meio destes objetivos primordiais as atividades propostas dão ênfase ao cuidado com corpo, em virtude de que se possa desfrutar do lazer o indivíduo primeiramente precisar ter condições para desfrutar, tentar ter corpo saudável faz-se necessário para qualquer momento da vida. Todas as atividades e conteúdos incentivam este cuidado prior.

Além do incentivo para se ter uma rotina de cuidados alimentares, higiene pessoal e esportivos, itens envolvidos dentre estes objetivos são instruções passadas pelos educadores de instrução de especialidades que auxiliem no desenvolvimento físico como: dicas de sobrevivência, como armar barracas, fazer fogo manualmente, fazer alimentação saudável, ou seja, produzir itens que lhe ajudaram nas situações adversas, as quais fazem parte da vida de qualquer pessoa. Assim cada atividade vivenciada na rotina dos Clubes é de grande valia, reforçando que a teoria aliada a prática se torna indispensável.

Educação emocional é realizada dentro desta instituição tendo em vista uma integração de uma educação na qual prepara o indivíduo para saber lidar com conflitos de forma consciente e sensata. Através da confiança os integrantes possuem a oportunidade de aperfeiçoar o dom de liderança, exercendo um papel de responsabilidade, adquirido por meio da disciplina, obediência, bom convívio em conjunto e por meio do diálogo. Fatores aos quais incentivam os adolescentes e jovens procurarem amadurecimento.

Fator indispensável que por sua vez é destacado nos objetivos prioritários que regem os Clubes, além do desenvolvimento equilibrado da vida física, social, intelectual. Esta vida espiritual, por meio da mesma se pode almejar a plenitude cognitiva, uma vez que através desta o indivíduo consegue obter fatores aos quais contribuem de maneira significativa para seu equilíbrio emocional, tendo em vista fator de que sua esperança, sua força de vontade, sua positividade trará consequências benéficas para sua saúde física, cognitiva e social.

De acordo com (OLIVEIRA, 2017, p.20) até o ano de 2012, [...] este projeto já está presente em mais de 167 países, com aproximadamente 100.000 clubes, e mais de dois milhões de participantes em todo o mundo. Percebe-se, portanto, o quanto administração deve possuir a responsabilidade de instruir de maneira adequada em todas as atividades proposta. Sobre saindo, todavia, sua organização, fator indispensável dentro de todos os Clubes. Uma vez que os Diretos possuem

treinamento específico para atuar no cargo. Fomentando a integração entre a Igreja e a comunidade na qual está situada. Como reafirmam (LIMA; PRECINOTI, 2017) em um artigo disponível no site *Aleteia.org*:

Em 2006, o *Journal of Adolescent Health* publicou um artigo avaliando o resultado de diversas pesquisas que estudaram o tema e os dados encontrados foram surpreendentes. No âmbito comportamental, os de maiores vínculos religiosos se expuseram a menores situações de risco, como, por exemplo, menores índices de consumo de álcool e de uso de maconha. No campo da saúde mental, os resultados se mostraram ainda mais interessantes: a religião, ao fornecer uma compreensão e significado na vida dos adolescentes, estava diretamente associada a níveis mais baixos de sintomas depressivos, além de estar conexa com menor risco de suicídio. Esse mesmo resultado também se observou quando o adolescente considerava a si mesmo como religioso e fazia parte ou obtinha apoio de sua comunidade religiosa. No âmbito da saúde física, os estudos demonstraram vários aspectos positivos da religiosidade, nos casos de doenças crônicas que exigem adesão ao tratamento, como, por exemplo, a asma os adolescentes de fé, atendiam às recomendações médicas com maior precisão e, com isso, obtinham melhores controle das doenças.

Com base nos dados observados pelos autores supracitados percebe-se a importância da religião para vida dos adolescentes, uma vez incentiva-os a buscarem o aprimoramento de suas habilidades com finalidade de promover bem a si mesmo, e aos indivíduos que o cercam. Apontam também os menores índices de consumo de drogas das mais acessíveis, promovendo redução dos índices desenvolvimento de um vício futuramente.

Além de promover uma valorização da vida, fator impulsionador dos sentimentos como: autoconfiança, esperança e perseverança. Sentimentos primordiais responsáveis pelo autocontrole e paciência, ou seja, alcançando a inteligência emocional. Todas as virtudes destacadas só fazem sentido se compartilhadas com aqueles aos quais o indivíduo tem convívio, por esta razão “[...] o trabalho de formação do Clube de Desbravadores possui como intento otimizar a socialização dos adolescentes, ao mesmo tempo que os forma segundo princípios religiosos” (MARTINS, SOUZA, 2013, p. 22403). Constituindo uma educação embasada em três eixos orientação sobre saúde, inteligência emocional e espiritual.

Todos estes requisitos realizados dentro Clube seriam impossíveis alcançar sem os um sistema organizado de profissionais dispostos a contribuir de maneira voluntária para esta educação não formal. Tais experiências não seriam possíveis se não tivessem um responsável por realiza-las uma vez que toda aprendizagem se faz

necessário um mediador. Com base no nas orientações seguidas pelos Diretores dos Clubes.

De acordo com Manual Administrativo do Clube, (2015, p. 109): a metodologia de ensino deve ser aplicada, “o primeiro aspecto a ser observado na hora de fazer o plano de ensino de cada requisito é o nível de desenvolvimento físico, intelectual e espiritual do Desbravador. Cada juvenil tem um ritmo de aprendizagem, que deve ser constatado e respeitado pelo instrutor.” Ou seja, de acordo com manual seguido o pedagogo social deve fazer um plano de ensino com os conteúdos a serem trabalhados ao longo do trimestre, toda atividade deve possuir objetivo primordial apresentando uma lição moral e espiritual, tornando fator primordial em cada atividade.

Seguindo cinco pontos essenciais divididos em: estipular conteúdos; definir quantidade de aulas necessárias para o conteúdo programado; organizar materiais a serem utilizados; metodologias a serem aplicadas e por fim definir meios de avaliação. Todos requisitos fazem parte da rotina pedagógica dos instrutores, pois assim como numa instituição formal, o plano pedagógico precisa ser elaborado e cumprido, dentro dos Clubes de Desbravadores não se torna divergente.

Além dos manuais pedagógicos, as reuniões aos finais de semana, os acampamentos semestrais, todos os esforços são concentrados no intuito de treinar a criança, tornando-as leais aos ideais do clube e futuros líderes da organização. Desde a infância eles são preparados para ocuparem os diferentes cargos na diretoria do clube, constituindo assim uma formação para toda a vida. (OLIVEIRA, 2017, p.21)

Uma vez que este meio de educação formal vem acrescentar na vida dos adolescentes e juvenis, complementando a educação formal que os mesmos adquirem nas instituições escolares (Manual Administrativo do Clube, 2015). As atividades são de caráter cumprir requisitos, divididos em estudar um tema determinado pelo instrutor, mas antes o mediador deve fornecer base teórica e orientações como desenvolver as atividades. Isto é no que refere ensino aprendizagem dos juvenis recém ingresso o instrutor deve acompanhá-lo durante ensino aprendizagem, e quanto aos que já estão a mais tempo o instrutor assume a tarefa de ser um mediador.

A instrução fornecida pelo Manual Administrativo, serve como guia para a liderança dos Clubes de desbravadores, aonde estes profissionais recebem

instruções para incentivar a proatividade dos Desbravadores de maneira pedagógica. Tornando todas as atividades realizadas um grande aprendizado para os integrantes do mesmo, atribuindo a sua vida física, cognitiva e espiritual.

2.3 DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO PEDAGOGO SOCIAL NO CLUBE DE DESBRAVADORES

Toda prática pedagógica exige reponsabilidade e dedicação, para sua eficácia, levando em consideração estes requisitos básicos, seja dentro de instituição escolar, em projetos sociais, clubes ou igrejas o mediador do conhecimento deve possuir preparo para lidar com divergências, mediar saberes e instruir sobre determinados assuntos. Mas toda ação gera uma consequência seja favorável ou não a prática pedagógica revela desafios antes, durante e no seu resultado final, pois “[...] onde houver uma prática educativa, existe também uma ação pedagógica” (PARREIRA; FILHO, 2010, p. 255).

Visando esta realidade a cada dia aumenta responsabilidade da educação formal adquirida nas escolas pelos alunos. Pois o acumulo de responsabilidade por parte da escola acaba resultando em falha no decorrer do ensino aprendizagem, tendo em vista que a mesma é responsável pela educação da maioria das crianças, assumindo a ausência da família; tendo também incumbência de manter o ambiente escolar mais atrativo assumindo o papel do estado em garantir uma qualidade na infraestrutura e qualidade do ensino. Todas estas deficiências não podem ser supridas apenas pelo profissional no qual objetiva a produção do ensino-aprendizagem.

A instituição escolar vive hoje uma crise, pois sofre a queda de seu prestígio pela ineficácia importância simbólica como ordenadora da sociedade. A falta de planejamento no trato com o aluno jovem a enfraquece e faz com que muitos deles vejam-na como mera reprodutora de normas, sem que cumpra a sua função de mediadora de discussões sobre sujeito no mundo. Os jovens por sua vez enxergam em projetos de educação não formal a solução para encontrar respostas que não conseguem nas escolas formais (SOUZA, 2013, p. 20)

Diante do exposto pela autora sobressaem os problemas aos quais infelizmente permeiam a educação pública, nas escolas. A ausência de didáticas nas quais ocorram não apenas assimilação da teoria, mas, que colabore e instrua na prática a aplicação destes conceitos. Torna-se muito mais proveitoso quando a

interação dos conceitos e aplicação deles em situações corriqueiras do dia a dia de qualquer indivíduo. Pois diante desta afirmação a autora ressalta que jovens perdem o interesse e muitas vezes ocorrem até bloqueio, na educação formal, pois acabam considerando os pressupostos mostrados como normas, as quais não possuem a oportunidade e nem devida instrução para colocá-las em prática. Gerando assim o desinteresse. Aumentando ainda mais a ineficácia do ensino.

Outro fator ao qual faz parte dos desafios da atuação do pedagogo seja qual for sua atuação, é ausência de incentivo durante a jornada acadêmica, uma vez que ocorre incentivo pela docência nas instituições escolares, visando a carência de oportunidades oferecidas no mercado de trabalho em outras áreas nas quais o pedagogo está habilitado atuar. Bitolando este futuro profissional a se conforma com pré-estabelecido. Como Meireles (2011, p. 1-2) ressalta:

[...] tomando como fundamento os diversos espaços que necessitam de conhecimentos e práticas pedagógicas, nota-se que a formação de pedagogo ainda está direcionada essencialmente para o contexto formal dos muros escolares. Mas na atuação profissional conforme está descrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a prática pedagógica está para além do espaço escolar, abrindo possibilidades de inserção em diferentes campos do conhecimento.

Diante desta alternativa visível é buscar aprofundar análise dos conceitos aos quais reafirmam as ações pedagógicas é buscar promover aplicação destas teorias adquiridas ao longo do curso, pelos acadêmicos, colocando em prática todos os conceitos. Em virtude de almejar uma melhoria em todos os segmentos nos quais proporcionam ação pedagógica.

Atendendo a necessidade existente de um profissional capacitado para atuar nos mais variados sistemas aos quais promovam atividades educativas se torna fundamental incentivo tanto durante curso superior quanto por parte do próprio acadêmico em buscar uma formação continuada almejando preparação para melhorar seu desempenho no mercado de trabalho.

[...]o alinhamento da função do mediador ao Projeto Pedagógico do espaço é imprescindível para atender aos objetivos e seguir a filosofia proposta. Desta forma, será preciso encarar os desafios relacionados à valorização e a formação dos profissionais que atuam nesses espaços (MOTA; CATARINO, 2014, p.39).

Toda ou qualquer atividade pedagógica requer um planejamento pré-estabelecido conforme os autores referidos, para que ocorra uma maior produtividade do plano pedagógico se torna indispensável a valorização destes profissionais que atuam fora dos ambientes escolares. Devido este profissional atuar de maneira voluntária dentro dos Clubes Desbravadores, pode ser visto socialmente como um profissional no qual não se torna indispensável na educação destes adolescentes e jovens, em diversas situações.

Outro fator desafio no qual está ligado diretamente a família dos integrantes do Clube e que em muitos casos são enfrentados pelos pedagogos sociais e falta de apoio da família no que se refere ao acompanhamento e suporte para os adolescentes e jovens dentro do Clube. Uma vez que este acompanhamento se torna indispensável.

Mello (2017) ressalta a responsabilidade no qual é dever da família buscar uma escola para criança ou adolescente estudar, na qual possa promover condições para mesma adquirir conhecimento, desenvolver suas habilidades como dialogo; locomoção, acompanhando diariamente sua rotina, auxiliando seu filho (a) a cumprir as regras preestabelecidas nas delimitações da instituição de maneira autentica e ciente, ajudando-o (a) desenvolver as atividades extra classe, participando das reuniões solicitadas. Ou seja, toda e qualquer forma de educação necessita do acompanhamento da família garantindo o suporte necessário para sucesso da mesma. Nos Clube de Desbravadores não se torna diferente tendo em vista que ausência da família se torna um dos desafios enfrentados. Assim como nas instituições escolares.

[...] ainda existe uma grande parcela da população brasileira em idade escolar fora das escolas. Vivemos em um momento, onde a Educação brasileira se encontra num contexto complexo, rodeada por dificuldades que exigem novas opções de ensino. (QUADRA; D'ÁVILA, 2016, p.22).

Diante desta da realidade citada pelas autoras, percebe-se o quanto a educação formal é indispensável, mas enfrenta desafios. Tais dificuldades precisam ser mudadas, por isso se faz necessário a valorização da educação não formal oferecida nos Clubes de Desbravadores, uma vez que os conteúdos e atividades desenvolvidas dentro dos Clubes favorecem para formação de cidadão crítico, consciente de seus direitos e deveres.

3 PEDAGOGIA SOCIAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PELO CLUBE DESBRAVADORES NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA - PA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

Como se destacou até este presente momento da obra, os Desbravadores é uma organização internacional de jovens cristãos idealistas e estão presentes em mais de 200 (duzentos) países, em aproximadamente 42.050 (quarenta e dois mil e cinquenta) Clubes e quase dois milhões de participantes e são mantidos pela organização mundial dos Adventistas do Sétimo Dia. Por se tratar de uma organização internacional, percebe-se portando a imensurável organização desta instituição. De acordo com Quadro 1:

LOCAL	CLUBES DESBRAVADORES	MEMBROS DESBRAVADORES
MUNDO	42.050	1.657.141
AMÉRICA LATINA	11.766	313.203
BRASIL	9.054	271.784
UNIÃO NORTE BRASILEIRA	1.700	51.712
MISSÃO OESTE DO PARÁ	120	6000
ITAITUBA	11	338

Fonte: Acervo Pessoal de José Sarmento da Costa Filho Coordenador do 2º Polo. (2020).

A presente pesquisa foi realizada em dois clubes do Município de Itaituba – Pará, um no denominado por Clube Desbravadores Guerreiros da Esperança anexo a Igreja Adventista do Sétimo dia – Pioneira, localizada na segunda rua da cidade alta no bairro de Bela Vista, esquina com Justo Chermont. Análogo com os mesmos objetivos o Clube de Desbravadores Soldados do Rei, está localizado a anexo a Igreja Adventista do Sétimo dia – Piracanã, na vigésima nona rua, do bairro Piracanã. Compõem atualmente efetivação de 11 (onze) clubes e 338 (trezentos e trinta e oito) Desbravadores em Itaituba-PA continua cumprido o seu papel em nossa

sociedade fortalecendo o caráter de crianças e juvenis nos pilares físicos, mental e espiritual.

De acordo com o coordenador do segundo polo, com uma experiência neste departamento a 22 (vinte e dois) anos, José Sarmento da Costa Filho (2020), no município de Itaituba-PA possui aproximadamente 338 Desbravadores ativos, e uma média de 30 (trinta) colaboradores atuando na organização e no planejamento e desenvolvimento de atividades educativas em Clubes anexos as igrejas. Trabalho este no qual os colaboradores exercem de maneira voluntária. Dentre estes colaboradores estão psicólogos, pedagogos, letrados, educadores físicos, bombeiros dentre outros profissionais, na qual exercem papel fundamental para um bom funcionamento de entidade com caráter educativo.

Os Clubes se reúnem a cada domingo, desenvolvendo atividades que ajudam a estar bem preparados para enfrentar a vida, servir à comunidade e preservar a natureza. Vibram com atividades ao ar livre, como acampamentos, caminhadas e escaladas. Aprendem, inclusive, a cozinhar em meio à natureza, fazendo fogo sem fósforo entre outras atividades.

Usam um uniforme com emblemas que representam nos princípios e ideais, e marcham sob uma bandeira que simboliza tudo o que sonham: o ideal de desenvolvimento físico, mental e espiritual, com muita coragem, pureza e lealdade. Os Clubes oferecem idealismo, aventura e amizade do jeito que os jovens gostam. Não fazem distinção de raça, crença ou classe social. Clube Desbravadores Guerreiros da Esperança localizado no bairro Bela Vista contém 40 (quarenta) Desbravadores e 15 (quinze) colaboradores, e o Clube de Desbravadores Soldados do Rei no bairro Piracaná, possuem em média 50 (cinquenta) membros.

E notório que para melhor organização o dos Clubes no município de Itaituba cada Clube possui uma direção na qual fica responsável e planejar e realizar todas as atividades e programações sejam elas de cunho social ou de interação entre os integrantes. Esta direção é composta por um líder denominado de Diretor e seu associado, Secretario (a), Tesoureiro (a), Capelão e conselheiros e instrutores.

Semelhantemente como em uma instituição formal de ensino a direção possuem por papel primordial dentro dos Clubes a tarefa de estar inteirado em tudo que ocorre dentro do Clube, garantindo o cumprimento do planejamento no qual é elaborado anualmente pela comissão administrativa de cada Clube, o mesmo é responsável pelos materiais utilizados nas atividades e pela organização de todos os

eventos no quais o clube deve participar. O secretário possui por função de registrar todos os pontos em uma ficha descrevendo os avanços de cada Desbravador, preenchimento de relatórios que são enviados para diretores regionais descrevendo todas atividades desenvolvidas, e designado a manter os Desbravadores atualizados dos eventos nos quais irão participar ao longo do ano seja dentro da instituição ou em ações em prol da comunidade.

O Tesoureiro é responsável obviamente pela gestão das finanças do Clube agindo de maneira criativa é responsável pela elaboração de projetos para arrecadar fundos para Clube financiar as atividades realizadas dentro e fora das delimitações do Clube. O Capelão por sua vez realiza uma função de orientar toda a liturgia das reuniões conforme as instruções do Manual Administrativo do Clube de Desbravadores, além de coordenar os devocionais em todas as reuniões, sistematizar todos os momentos de acordo com plano traçado no início do ano pela comissão, contribuindo para cumprimento de cada meta almejada. Os conselheiros e instrutores acompanham de maneira mais informal o desenvolvimento dos integrantes do Clube contribuindo na instrução internamente e externamente no que se refere atender as necessidades dos Desbravadores.

Em conformidade com orientações estabelecida no Manual Administrativo seguido pela direção dos Clubes de Desbravadores no município de Itaituba-PA, a cada início de ano e colocado como pauta na comissão da Igreja a votação para escolha da Gestão do Clube, tornando a escolha da administração do Clube democrática. Consequentemente assim o Diretor e associado e os demais eleitos por meio de uma votação realiza uma comissão administrativa para organizar o planejamento de todos os conteúdos a serem ensinados, atividades, ações sociais, passeios, acampamentos dentre inúmeras atividades que preencheram o calendário letivo.

Independentemente do bairro no qual se encontra os Clubes estabelecidos dentro do município de Itaituba-PA, todos possuem a indispensabilidade de todas as atividades propostas e seus meios de gerenciamento de atividades socioeducativas uma vez que, procuram ajudar a todos os afetados aos quais passam por carências físicas ou emocionais, ao mesmo tempo que se afastam dos hábitos que fazem mal à saúde ou à família. Todos estabelecidos possuem os mesmos objetivos, valores e comprometimento não somente com os integrantes, mais com a comunidade em geral.

3.2 METODOLOGIA ADOTADA NA PESQUISA

O presente trabalho buscou por meio de uma pesquisa bibliográfica a conceituação da Pedagogia Social e todas as vertentes que a identifique. Dentro deste segmento as contribuições das atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Clube de Desbravadores, e os sujeitos que estão envolvidos diretamente e indiretamente com educador social. Buscando embasamento teórico que confirmem as colaborações da Pedagogia Social como um caminho a ser percorrido pelos educadores sociais.

A bibliografia como técnica tem por objetivo a descrição e a classificação dos livros e documentos similares, segundo critérios, tais como autor, gênero literário, conteúdo temático, data etc. Dessa técnica resultam relatórios, boletins, catálogos bibliográficos. E é a eles que se deve recorrer quando se visa elaborar a bibliografia especial referente ao tema do trabalho. (SEVERINO, 2002, p. 77)

A alusão que o autor faz a pesquisa bibliográfica reforça a importância que ela está presente nos mais variados tipos pesquisa, por isso se faz necessário este meio de pesquisa. Assim como a pesquisa bibliográfica a pesquisa descritiva enfatizará coleta de dados qualitativos. A metodologia do presente trabalho pesquisa bibliográfica e pesquisa descritiva nas quais norteiam duas vertentes, aos quais serão utilizados métodos quantitativos e qualitativos. Por meio da coleta de dados, por sua vez, podendo envolver técnicas como observação, entrevistas e aplicação de questionários. Analisando os resultados de maneira estatística.

Promoveu portando uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas dentro de duas instituições localizadas em bairros diferentes, suas contribuições, os métodos utilizados para alcançar os objetivos da prática pedagogia, as maneiras na qual ocorre o planejamento, os desafios encontrados durante esta ação, ou seja, todas as características que envolvem a pedagogia social e seu instrumento de ação, o pedagogo.

A coleta de dados se deu por meio de aplicação de um questionário de 9 perguntas para um total de 4 profissionais pesquisados. Sendo que o levantamento dos dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2019.

3.3 RESULTADOS DA PESQUISA

A presente pesquisa foi realizada em dois Clubes de Desbravadores do Município de Itaituba-PA, um chamado de Guerreiros da Esperança e outro nomeado de Guerreiros da Esperança. Por meio de aplicação de um questionário de 9 perguntas para respostas abertas e 1 pergunta fechada (método múltiplas escolha). O total dos pesquisados foram 4 profissionais atuantes, idade entre 29 a 41 anos, 1 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Aos quais destes, 3 eram graduados em Licenciatura Plena em Pedagogia, 1 dos entrevistados estava cursando o V Período. Dentre os profissionais 2 possuíam especializações na área de atuação. O tempo de serviço na função estava entre 1 a 22 anos de experiências. Dando prosseguimento ao estudo, a questão que aborda a opinião do pedagogo quantos aos benefícios do clube para sociedade.

QUADRO 01: Você como pedagogo, profissional atuante dentro do Clube Desbravadores acredita que Clube desenvolve ações que beneficiem a sociedade? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTREV.	RESPOSTAS
1	A crença nos benefícios que os Clubes de Desbravadores desenvolvem em seu meio social é pautada, na vivência, enquanto pedagoga, nas ações didáticas desenvolvidas no Clube, através da Liderança. Resumidamente destaco que o Clube de Desbravadores trabalha especificamente com a educação física, mental, cultural, social e espiritual de crianças e adolescentes com faixa etária entre 10 e 15 anos de idade.
2	Sim. O Clube de Desbravadores, desenvolve inúmeras ações sociais. Podemos citar os projetos de intervenção no combate ao álcool, fumo e drogas. Promove ações sociais mobilizando a comunidade na arrecadação de alimentos e roupas ajudando famílias carentes com esses donativos.
3	Uma das ações do Clube de Desbravadores é a social, considerando o grande índice de famílias que vivem nas periferias. O Clube desenvolve ações sociais através de arrecadação de alimentos, roupas, calçados, onde posteriormente faz distribuições de acordo com os casos mais urgentes.
4	Sim, pois temos desenvolvido o programa das classes regulares que trabalham o físico, mental e espiritual, mostra também a importância de ter uma profissão e ser um bom cidadão, e tudo isso desenvolvido em um ambiente de lazer e amizade.

Verifica-se no que se refere às ações nas quais beneficiam a sociedade o Clube de Desbravadores acredita que presente trabalho a ser desenvolvido beneficia a sociedade em todos os aspectos, pois além de preparar as crianças e os adolescentes nas atividades educacionais, auxiliam a refletir sobre sua conduta

diante as vulnerabilidades sociais. Auxiliando na promoção de ações voltadas para conscientizar a sociedade.

Valendo-se das respostas dos entrevistados percebe-se que em sua maioria cita o desenvolvimento da “a educação física, mental, cultural, social e espiritual”, deixando evidente o quanto esta instrução obtida pelas crianças e adolescentes se torna não apenas um benefício pessoal, porém algo proveitoso para a sociedade em sua totalidade. Tendo em vista a atual realidade das escolas públicas, acredita-se que esta modalidade de educação auxilia na educação formal. Perguntou-se: **Dentro do Clube quais as práticas educacionais são desenvolvidas para sucesso do educando na Escola?**

QUADRO 02: Dentro do Clube quais as práticas educacionais são desenvolvidas para sucesso do educando na Escola? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Existe dentro do Clube de Desbravadores, o cargo denominado “Conselheiro de Unidade”, trata-se de um membro da liderança que acompanha mais efetivamente os desbravadores tendo dentre suas funções o acompanhamento acadêmico do desbravador bem como o estreitamento de diálogo com a família, podendo lançar mãos as intervenções caso haja necessidade.
2	No Clube de Desbravadores e desenvolvido um tripé educacional que norteia as práticas educacionais são eles: físico, mental e espiritual. É filosofia central dos desbravadores compreende como lócus principal a promoção dos conteúdos multidisciplinares, chamado especialidades auxiliando diretamente nos conteúdos escolares.
3	O clube desenvolve uma sequência de atividades que vai dos 10 anos a 15 anos dos Desbravadores. São atividades de acordo com cada idade que auxilia no desenvolvimento físico, mental e espiritual consequentemente servindo como um reforço escolar.
4	São várias as atividades como por exemplo: as especialidades que desenvolvem, valores, relações com as pessoas, obediência e saúde. Mas, a mais direta é a condecoração da insígnia de excelência, que tem como requisito ser um bom aluno e ter boas notas.

Diante do exposto pelos entrevistados contata-se a preocupação da entidade em promover o desenvolvimento de valores a serem utilizados pelas crianças e adolescentes não somente dentro da instituição mais em todos os lugares na qual a os mesmos forem, princípios estes aos quais acabam contribuindo para melhoria das relações intrapessoais e interpessoais, através dos conteúdos multidisciplinares provem auxilio nas atividades no ambiente escolar. Além destas atividades, há um profissional no qual realiza constantemente o rendimento destes integrantes, buscando contribuir a vida escolar dos mesmos.

Considerando as respostas e a realidade dos Clubes, nota-se o quanto a esta preocupação em executar atividades as quais reforcem os conteúdos programáticos estudados nas escolas, e aprimorando as habilidades dos integrantes nas quais os mesmos iram precisar desenvolver para sobreviver em qualquer lugar, tais atividades que envolvem acampamentos, gincanas, atividades físicas, ações solidárias, dentre outras atividades as quais auxiliam desenvolvimento físico, mental e espiritual. No que se refere a adaptação dos educandos quanto metodologia foi-se feito a seguinte pergunta. **De acordo com sua experiência, como foi, e está sendo a adaptação dos Desbravadores mediante a metodologia educacional aplicada dentro Clube?**

QUADRO 03: Dentro do Clube quais as práticas educacionais são desenvolvidas para sucesso do educando na Escola? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	A adaptação acontece naturalmente, visto que cada metodologia é aplicada de acordo com a faixa etária de cada desbravador ou de acordo com a necessidade peculiar de cada situação, sempre com acompanhamento dos responsáveis.
2	A adaptação tem sido satisfatória, embora temos que entender que ela acontece de forma gradativa. E a metodologia é fator chave para mantê-los no Clube, respeitando as diferenças e as singularidades de cada um.
3	Como o Clube trabalha com atividades de acordo com as idades, as metodologias são diferenciadas de acordo com a etapa que a criança esteja desenvolvendo. O clube trabalha muito com a parte lúdica e pedagógica, isso facilita a adaptação das crianças.
4	Bem, alguns não conseguem se adaptar mesmo, porém, o programa do Clube é feito pensando justamente no que os adolescentes mais gostam: ar livre, brincadeiras, amizades e desafios que fazem com que se adaptem muito mais fácil.

Ao serem questionados sobre adaptação dos desbravadores diante a metodologia aplicada pelos mesmos, verificou-se a que ocorre uma adaptação dentro dos padrões esperados. Tendo em vista as metodologias aplicadas, nas quais buscam respeitar o nível aprendizagem de cada indivíduo. Buscando implementar a atividades pedagógicas voltadas para diversos conteúdos abordados nas delimitações dos Clubes.

Verifica-se, portanto, a diversidade de métodos existentes, realizados dentro dos Clubes ressalta a preocupação dos pedagogos em promover um desenvolvimento cognitivo destes alunos. Respeitando o nível de aprendizagem e cada indivíduo e suas peculiaridades. Levando em consideração os princípios adquiridos durante o processo de formação acadêmica do Curso de Licenciatura Plena e Pedagogia.

Quais as dificuldades vivenciadas pelos educadores do Clube? Levando em consideração responsabilidade de educar adolescentes e juvenis fora do ambiente escolar?

QUADRO 04: Quais as dificuldades vivenciadas pelos educadores do Clube? Levando em consideração responsabilidade de educar adolescentes e juvenis fora do ambiente escolar? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	A maior dificuldade é a parte financeira. Em termos de educação diferenciadas em ambientes diferentes do espaço escolar é recebido de forma positiva pois esse processo acontece visando atividades dinâmicas e atrativas aos desbravadores como acampamentos, instrução de ordem unida, camporis, caminhadas, pernoite, dentre outras metodologias.
2	As dificuldades mais comuns dos educadores é fazer o adolescente e juvenil se familiarizar com os conceitos da hierarquia e disciplina, associados ao respeito. Contudo isso acontece apenas no período inicial de adaptação. Ademais, a isso e faze-los entender que os conteúdos ministrados no clube de desbravadores terão muita relevância na sua vida futura.
3	Assim como nas escolas convencidas uma dificuldade é a participação dos pais/mães das crianças nos acompanhamentos das atividades educacionais; ou seja, se os responsáveis pelas crianças fossem mais presentes teriam melhores resultados.
4	Nossa maior dificuldade é buscar entender o comportamento de cada desbravador, levando em consideração suas crenças, família e o mundo ao seu redor. Dessa forma, nossa equipe se concentra na disciplina chamada filosofia, buscando entender o que é e como é possível ensinar.

No que se refere as dificuldades encontradas pelos profissionais, cada um aponta uma dificuldade. Dando destaque na condição financeira da maioria dos desbravadores, limitando sua participação em alguns eventos importantes realizados para participação dos mesmos. Outra dificuldade apontada destaca adaptação inicial de alguns alunos que não possuem disciplina. A ausência da participação dos responsáveis pelas crianças e adolescentes, assim como nas escolas o rendimento dos desbravadores seria melhor se ocorresse esta parceria.

Diante do exposto pelos pedagogos, observa-se que assim como nas instituições escolares, o Clube por fazer atividades de cunho pedagógico similarmente passa por problemas. Problemas com a falta de disciplina, ausência de recursos financeiros para custear a participação integral de todos desbravadores em todas as atividades promovidas, falta de acompanhamento da família dentre outras dificuldades as quais permeiam. Tais adversidades que infelizmente ocorre de maneira natural em todo segmento pedagógico.

Foi perguntado ainda aos pedagogos sobre: **No que se trata da relação entre o Clube e a família, os responsáveis buscam acompanhar as atividades propostas dentro da instituição? Marque alternativa que condiz com realidade.**

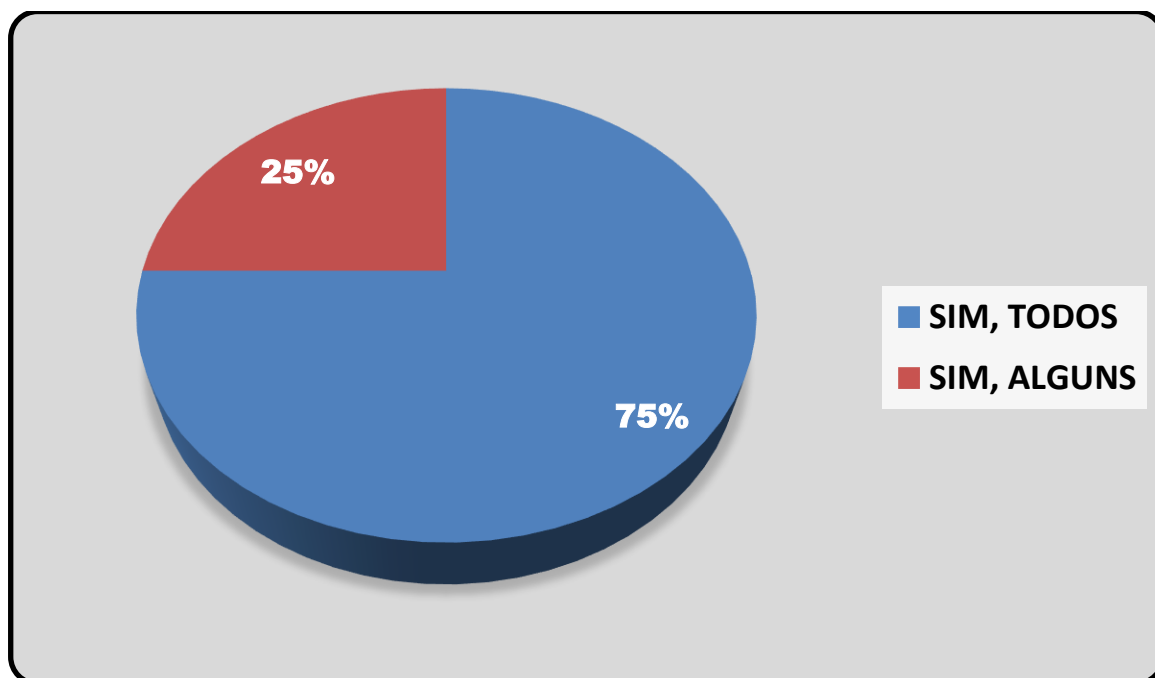


GRÁFICO 01: No que se trata da relação entre o Clube e a família, os responsáveis buscam acompanhar as atividades propostas dentro da instituição? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

Através do gráfico identifica-se 75% dos entrevistados consideram que ocorre de maneira unanime a participação de todas as famílias nas atividades propostas dentro do Clube. É 25% dos entrevistados consideram que ocorre uma participação, porém de alguns responsáveis. Ou seja, é constatado que ocorre a presença dos responsáveis dos desbravadores nas atividades realizadas na instituição voltadas a este público.

Considerando o exposto pela maior parte dos profissionais percebe-se que a grande maioria dos responsáveis participam de maneira integral das intervenções realizadas dentro da instituição. Apenas 25% dos entrevistados considerou esta relação ocorre com alguns dos responsáveis. Observa-se no que se refere a relação entre família e instituição pedagógica necessita ser estreitada. Promovendo a participação em sua totalidade nas atividades propostas. Para identificar as normas para ingresso dos aspirantes aos desbravadores fez-se a seguinte pergunta aos

pedagogos: **Quais os requisitos são cobrados dos alunos interessados em participar do Clube?**

QUADRO 05: Quais os requisitos são cobrados dos alunos interessados em participar do Clube?

FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Para participar um Clube de Desbravadores é preciso ter espírito de aventura, respeito a hierarquia, fazer inscrição. A princípio o inscrito é chamado de "aspirante", tem que ser assíduo nas reuniões e receber instruções quanto a base da história Mundial do Clube, os significados dos símbolos, cores, bandeiras e dos ideais. Após o período de instrução faz uma avaliação escrita, se aprovado, recebe o lenço amarelo e passa ser de "desbravador".
2	Os requisitos são: está na faixa etária de 10-15 anos de idade, ter disponibilidade para participar dos encontros periódicos nos domingos, está disposto a viver grandes aventuras, fazer amizades.
3	São crianças entre 10 a 15 anos, sem distinção de raça, credo ou cor.
4	Para entrar basta ter idade entre 10 e 15 anos, depois deve frequentar regularmente, aprender ideais, a história e participar da classe bíblica. Depois de 3 meses será avaliado e se aprovado, poderá usar o tão sonhado lenço dos desbravadores.

De acordo com entrevistados os requisitos para um participar dos Clubes de Desbravadores, o interessado deve ter idade de 10 a 15 anos de idade, ter interesse em participar das atividades propostas. Pois irá passar por período preparatório teórico, para só então fazer uma avaliação para comprovar que está preparado para participar e ser chamado de Desbravador em uma cerimônia.

Compreende-se que para o indivíduo que tenha interesse em participar do Clube de Desbravadores ele deve ter comprometimento em participar de todas as reuniões realizadas nas instituições, nas quais serão abordados temas relevância para este futuro desbravador, como história do Clube, conteúdos relacionados a higiene, saúde física e mental. Conteúdos estes as quais os futuros desbravadores iram aprofundar estudo. Requisitos estes que serão avaliados por meio de uma prova. As quais iram provar que este indivíduo está preparado para ser um Desbravador. A seguir, a questão que aborda a avaliação do conhecimento dos desbravadores. **Quais os quesitos avaliativos para medir o conhecimento dos Desbravadores?**

QUADRO 06: Quais os quesitos avaliativos para medir o conhecimento dos Desbravadores? FONTE:

Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Concursos, gincanas, avaliação escrita participação nas atividades ao ar livre, sobrevivência na selva, competições anuais entre os Clubes/Unidades, participação em trabalhos sociais como visitação em asilo (casa de repouso); ações em abrigo infantil,

	arrecadação e distribuição de alimentos, sustentabilidade (limpeza de praças, participação em projetos de prevenção às drogas, uso tabagismo, visita e distribuição de sopa no Hospital Municipal).
2	Avaliando os desbravadores através de provas escritas e orais, através de seminários, diálogos em roda de conversa, levando em consideração tudo aquilo que é produzido pelo desbravador.
3	O Clube realiza periodicamente as aplicações de provas para medir o conhecimento dos alunos relacionados às especialidades que vão cumprindo no decorrer do ano e as classes regulares que são aplicadas de acordo com a idade também.
4	Avaliamos através de provas objetivas, trabalhos, debates, relatórios, etc. Porém, há situações que necessitam uma observação para notar o perfil do desbravador e verificar se há necessidade de uma avaliação diferenciada.

Quando questionados sobre os quesitos avaliativos ambos entrevistados destacaram provas orais e escritas, seminários, concursos, gincanas, competições entre os Clubes da cidade. Todas estas atividades são realizadas periodicamente para medir o ensino aprendizagem dos participantes dos Clubes. Destacando a indispensabilidade de haver estas avaliações diferenciadas para incentivar os integrantes.

Constata-se que todas atividades desenvolvidas nas delimitações do Clube possuem caráter pedagógico, os mais variados métodos utilizados ressaltam a importância de ocorrer uma diversidade de recursos para melhorar ensino aprendizagem destes alunos. Pois assim como no ambiente formal de educação necessita ser lúdico, para despertar o interesse dos indivíduos, da mesma forma ocorre com o ambiente não formal educativo em destaque. Os entrevistados a seguir, descreveram quando indagados sobre suas contribuições para diminuição da violência dentro das escolas.

QUADRO 07: Como os valores repassados dentro do Clube e as práticas educativas desenvolvidas pelos educadores sociais podem contribuir para mudar a atual realidade da violência? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Os desbravadores seguem valores consolidados no chamamos de ideais do Clube, neles contam orientações como: “ser cortês e obediente”, “cumprir fielmente a parte que me corresponde”; “salva do pecado e guiar no serviço”; “pela graça de Deus serei puro”, “bondoso e leal”, “guardarei a Lei dos Desbravadores”, “serei servo de Deus e um amigo de todos”. São estes os valores que devem transbordar a todos que circundam um desbravador.
2	Os valores repassados pelo Clube, na verdade é um acréscimo daquilo que já é trago de casa por parte de cada (desbravador). Porém, trabalhamos de forma mais enfática os conceitos de hierarquia e disciplina “sim senhor”, “não senhor”, conceitos estes que muitas vezes nos fazem ser vistos como tradicionalistas, porém os resultados finais são positivos.
3	Este é um dos pontos trabalhados dentro do Clube, DISCIPLINA, RESPEITO, e a MORALIDADE. Isso tem sido algumas das contribuições nas práticas e desenvolvimento

	educacional desenvolvido dentro das escolas.
4	Na minha opinião, os maiores problemas da violência na escola é a falta de valores ensinados nos primeiros anos de vida. No Clube de Desbravadores ensinamentos através de atividades como ordem unida, disciplinas hierarquia, autocontrole e senso de grupo. Fatores que podem ajudar a manter a ordem dentro da sala de aula.

Ao serem questionados sobre a maneira em que os valores repassados por este mecanismo de educação pode influenciar nas condutas dos alunos dentro da sala aula nas escolas, os entrevistados destacaram que o trabalho que os profissionais que atuam dentro dos Clubes de Desbravadores ressaltam a característica pertencente a esta instituição na qual o desenvolvimento da disciplina, respeito são itens fundamentais, a serem seguidos pelos desbravadores. Fator este que por sua vez contribuem de maneira significativa para comportamento dos desbravadores dentro da escola.

Percebe-se a indispensabilidade da disciplina nas atividades realizadas dentro dos Clubes de Desbravadores, fator este o qual faz parte da rotina das reuniões e atividades desenvolvidas nas delimitações do Clube. O ponto muito importante a ser destacado pelo entrevistado 4, aonde ele ressalta "autocontrole e senso de grupo", verifica-se que este fator derivado da disciplina desenvolvido com auxilio destes pedagogos sem dúvida alguma podem trazer benefícios para postura destes integrantes do Clube nas escolas e em qualquer lugar que forem, fazendo com que eles possam contribuir e incentivar a ordem e harmonia em qualquer ambiente aos quais forem. A seguir, a questão sobre o como ocorre currículo e as metodologias aplicadas os entrevistados responderam o seguinte:

QUADRO 08: Como é planejado o currículo e as metodologias utilizadas, para ensino-aprendizagem dos integrantes do Clube? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	Nosso planejamento é macro, constituído em um Manual próprio desenvolvido por líderes na sede Mundial nos Estados Unidos. Todo Clube de Desbravadores seguem as orientações deste manual que são organizadas em um calendário constituído no início de cada ano.
2	O currículo já vem planejado pelas as instancias maiores dos Desbravadores, porém muito bem elaboradas por pedagogos, psicólogos, pastores e assistentes sociais. O que cabe a nós é executa-los através das metodologias própria capaz de atender as necessidades de cada um, fazendo com que os objetivos possam ser alcançados e todos estejam satisfeitos.
3	O currículo é planejado e corrigido pelas associações da Igreja Adventista do Sétimo Dia localizada em Washington – EUA. O mesmo é denominado como Manual Administrativo do Clube de Desbravadores, contendo todas as orientações do funcionamento de um clube e suas atividades, consequentemente o currículo educacional que são as Classes Regulares as quais são subdivididas por idade e as mais de 200 especialidades que podem serem cumpridas independentemente da idade.

4	O currículo já é verificado pela Organização Mundial, quanto as metodologias, a liderança se reúne no final do ano para colocar as atividades no calendário anual e juntos escolhem o melhor caminho para atingir os objetivos.
---	---

Quando questionados sobre como ocorre o planejamento do currículo ao ser trabalhado dentro dos Clubes, os profissionais destacaram que utilizam o planejamento pré-definido pela Organização Mundial, denominado de “Manual Administrativo do Clube de Desbravadores”. E a cada início de ano a Liderança de cada Clube se reuni para traçar um planejamento adaptado para realidade do Clube em questão.

Identifica-se que assim como a educação formal possuem um currículo pré-estabelecido pelo órgão público responsável por definir os conteúdos necessários a serem repassados aos alunos, similarmente a educação não formal em questão possui um regulamento a ser seguido. Da mesma forma que é executado nas instituições escolares o Projeto Político Pedagógico onde a direção juntamente com os colaboradores traçam os objetivos a serem alcançados e as datas nas quais serão realizadas cada atividade, assim igualmente o os profissionais responsáveis pelo Clube de Desbravadores fazem a cada início de ano o planejamento dos objetivos a serem alcançados com cada atividade a ser realizada e as datas em questão. Nota-se a importância e preocupação que estes profissionais exercem com responsabilidade cada atividade a ser realizada.

Finalizando os questionamentos da entrevista foi perguntado sobre existências de normas ou legislações que asseguravam as atividades realizadas. A seguir :

QUADRO 09: Existe algum sistema ou Legislação que serve de base para todas as atividades produzidas pelos educadores? FONTE: Pedagogos do Clubes de Desbravadores (2019)

ENTRE.	RESPOSTAS
1	O Manual do Clube de Desbravadores, chamado de Manual Administrativo dos Desbravadores-MAD, é reformulado quando necessário e traz todas as informações sobre o Clube, bem como sua estrutura e funcionamento. É um manual indispensável para líderes deste Ministério.
2	Sim, o ordenamento jurídico brasileiro e usamos sobre forma básica de responsabilidade o ECA e Código Civil. Além do RDD – Regulamento Disciplinar do Desbravador, RI – Regulamento Interno e o Código de Disciplina.
3	O Manual dos Desbravadores é a base para atividades rotineiras. A Bíblia como sendo o principal manual de espiritualidade e o ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, que visa resguardar os direitos e proteção das crianças e adolescentes
4	Sim, temos como base o Manual de Especialidades, os cartões de classe regulares, avançadas e de liderança, e o mais importante de todos o Manual Administrativo dos Desbravadores.

Ao serem abordados sobre existência de algum Manual ou Legislação aos quais seguiam para embasamento teórico das atividades realizadas, os mesmos responderam que possuem como guia o Manual Administrativo do Clube de Desbravadores-MAD, e o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, estes recursos são indispensáveis para os profissionais que desenvolvem atividades pedagógicas dentro dos Clubes.

Observa-se o grau de seriedade desta instituição pois além de formular um Manual a ser seguido mundialmente pelos profissionais atuantes dentro dos Clubes independentemente do lugar onde se encontra, este Manual foi criado pelos profissionais como: psicólogos, pedagogos, educadores físicos, dentre outros. Tendo em vista a necessidades a serem supridas dos desbravadores, e indispensabilidade dos profissionais desta educação não formal estarem preparados para um trabalho eficaz.

Levando em consideração os direitos das crianças e dos adolescentes, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente, e no Código Civil. Manifestando o comprometimento com esta modalidade educativa denominada de educação não formal, na qual Pedagogia Social está presente. Assegurada por estes profissionais que desenvolvem um trabalho voluntário de suma qualidade.

3.4 PROPOSTA

Diante do exposto pelos profissionais atuante no Clube de Desbravadores Guerreiros da Esperança e Soldados do Rei, observa-se alguns problemas encontrados, como a falta de mais profissionais com formação no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, atuando dentro dos Clubes no município de Itaituba-Pará. Durante a realização da pesquisa um dos desafios encontrados esteve ligado a ausência de mais pedagogos dentro dos Clubes no município. Diante desta dificuldade o número de entrevistados reduziu-se consideravelmente tendo em vista que a maioria dos profissionais encontrados em outro Clubes possuíam formação em outra área acadêmica. As soluções para estes empasses podem ser resolvidas com:

- Formação na área pedagógica;

- Sensibilização para os profissionais formados ou em formação por parte das instituições acadêmicas;
- Formação continuada aos profissionais aos quais não são formados em pedagogia.

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, contribui para qualquer indivíduo embasamento teórico e prático para resolver, desenvolver quaisquer adversidades relacionadas aprendizagem em qualquer ambiente educacional. Como traz definição Libâneo (2006, p.7) “[...] é pedagoga toda pessoa que lida com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação, não restritos à escola”. Ressaltando que o pedagogo independentemente do ambiente no qual atua, se mesmo está lidando com alguma prática educativa, deixando sobressair o profissional está apto atuar dentro dos sistemas educativos formais e os não formais.

Tendo vista este fator, o trabalho exercido pelos pedagogos dentro dos Clubes do Município de Itaituba-Pará, oferece uma experiência formidável; pois, os mesmos além de realizarem um trabalho de cunho voluntário, contribuem para desenvolvimento das crianças e adolescentes exercerem suas responsabilidades não apenas nas delimitações dos Clubes; mas, em todos ambientes as quais forem. Contribuindo para formação de uma sociedade aonde equidade social possa fazer parte da realidade.

CONCLUSÃO

Diante de todos os conceitos destacados pelos teóricos, e análise das respostas dos pedagogos sociais, integralmente dão ênfase nas práticas socioeducativas desenvolvidas pelo Clube de Desbravadores, o qual possuiu objetivo semelhante ao escotismo, porém, desenvolve atividades com objetivo de preparar juvenis e adolescentes a desenvolver habilidades de caráter preparatórias para os mais variados segmentos do bom convívio social. Por intermédio destes pedagogos sociais aos quais atuam de maneira comprometida auxiliando na progressão de eixos de suma relevância para todo e qualquer indivíduo como: físico, mental e espiritual.

Perante o exposto pelos teóricos, e os com base nos relatos dos profissionais entrevistados identifica-se a responsabilidade empregada a estes pedagogos, por exercer um trabalho pedagógico fora de um ambiente escolar, sem desconsiderar os princípios estudados ao longo do curso de Pedagogia. Como destacam as autoras (ARAÚJO; LIMA, 2014, p. 07): “Ao contrário do que muitos pensam a pedagogia social não é simplesmente entretenimento, mas dispõe de objetivos específicos a serem alcançados no lugar que está implantado. ”

Apesar do ambiente na qual o Clube de Desbravadores independente do bairro onde estão localizado, todas as atividades realizadas nas delimitações do Clube todos os profissionais que estão envolvidos na mediação deste conhecimento, buscam realizar não apenas atividades ao ar livre, acampamentos, gincanas, projetos sociais, dentre outras ações para manter as crianças e adolescentes “distráidas”, mas busca contribuir para desenvolvimento intrapessoal e interpessoal de cada integrante.

Obtém-se por meio desta pesquisa desempenho exercido por esta classe de educação não formal realizada por meio do Clube de Desbravados, fomentam a reflexão das práticas pedagógicas embasadas por meio da pedagogia social. Esta valorização somente será alcançada quando ocorre o incentivo das mesmas dentro dos ambientes formais de educação, partindo similarmente da família. É de toda a comunidade beneficiadas com sucesso destas crianças e adolescentes aos quais compõem o Clube de Desbravador, reconhecido mundialmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Nádia Fernanda Martins de; LIMA, Sara Regina de Oliveira. **Pedagogia Social: A Atuação Do Pedagogo Em Ambiente Não- Escolar. Disponível em** > http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_2datahora_19_05_2014_22_33_20_idinscrito_1024_52a72afb3c6a66b8ef74c5e39f247548.pdf> Acesso em: 22/01/2020

BRASIL. **Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.** Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf > Acesso em 28/05/2019

CAMBI, Fraco. **História da pedagogia.** Tradução de Álvaro Lorencini. – São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU), 1999 – (Encyclopaideia)

CAPORALI, Renato. **Ética e Educação.** Rio de Janeiro: Gryphus – Forense, 2001.

CERONI, Mary Rosane. **O Perfil do Pedagogo para atuação em Espaços Não Escolares.** Disponível <http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100040&script=sci_arttext>. Acesso em 10/11/2019.

COFFERRI, Fernanda Fátima. NOGARO, Arnaldo. **Competências Do Pedagogo Como Educador Social: Promovendo O Desenvolvimento Psicossocial Do Ser Humano.** Postado há 23rd March 2011 por Aprendizagem_Nogaro. Disponível em: <http://nogaroaprendizagem.blogspot.com/2011/03/competencias-do-pedagogo-como-educador.html>> Acesso em 10/11/2019

CONCEIÇÃO, José L. M. da. **Jesuítas na educação brasileira: dos objetivos e métodos até sua expulsão.** Educação Pública, CEDERJ, 7 fev. 2017. Disponível em <<https://educacaopublica.cederj.edu.br/artigos/17/3/jesutas-na-educacao-brasileira-dos-objetivos-e-mtodos-at-a-sua-expulso> > Acesso em 28/05/2019

FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. **História Do Curso De Pedagogia No Brasil: 1939-2005–** UEL Disponível em> https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/164_885.pdf. Acesso em < 01/06/2019

GADOTTI, Moacir. **Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum.** Revista Dialogos: pesquisa em extensão universitária. IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: domínio epistemológico. Brasília, v.18, n.1, dez, 2012

GOHN, M. da G.. **Educação não-formal e o educador social: atuação e desenvolvimento de projetos sociais.** São Paulo: Cortez, 2010.

IGREJA Adventista.org. **A história dos desbravadores.** 2019. Disponível em: ><https://www.adventistas.org/pt/desbravadores/origem-historica/>

INSTITUTO VIDAS RARAS. **Qual É A Importância Da Educação?**. Disponível em <<http://www.vidasraras.org.br/site/politicas-publicas/424-qual-e-a-importancia-da-educacao>> Acesso em: 06/08/2019

FERREIRA, Helena Perpetua de Aguiar; MEDEIROS, Normândia de Farias. **AS Práticas Pedagógicas Nos Espaços Não Escolares: Contextos, Sujeitos E Aprendizagens**. Disponível em <http://educonse.com.br/2012/eixo_19/PDF/22.pdf> Acesso em 04/08/2019

LIBANÊO, J.C. Diretrizes curriculares da Pedagogia: Imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v.27 no.96, p.843, out.2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?**. – 12. Ed. – São Paulo, Cortez, 2010.

LIEVEGOED, Bernard. **O Campo De Atuação Da Pedagogia Social**. Associação de Pedagogia Social, Caderno 4 Julho de 2009. Disponível em <www.pedagogiasocial.com.br> Acesso em: 01/11/2019

LIMA, Vanderlei de; PRECINOTI, Igor. **A importância da religião na adolescência**. Publicado em 15/05/2017 na (Aleteia.org). Disponível em <<https://pt.aleteia.org/2017/05/15/a-importancia-da-religiao-na-adolescencia/>> Acesso em 11/12/2019.

LOPES, Ana Claudia Fernandes; LEANDRO, Emily Francisco; BOMFIM, Ashylei Capaci; DIAS, Amanda Larissa. **A Educação Não Formal: Um Espaço Alternativo Da Educação**. Disponível em <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25198_12669.pdf> Acesso em: 06/08/2019

MACHADO, Evelcy Monteiro. **Pedagogia Social No Brasil: Políticas, Teorias E Práticas Em Construção** – UFPR 2009. Disponível em <https://www.valecursos.com.br/2016/wp-content/uploads/2014/09/artigo_-Pedagogia_Social1-Evelcy.pdf> Acesso em < 01/06/2019

MARCHELLI, Paulo Sergio. Da LDB 4.024/61 Ao Debate Contemporâneo Sobre As Bases Curriculares Nacionais. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03 p. 1480 - 1511 out./dez. 2014 ISSN: 1809-3876 1480
Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP Disponível em < <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 01/06/2019

MARTINS, Ireana da Costa; SOUZA, Lucineia Moreira de. **Pedagogia Social E Clube De Desbravadores Em Guarapuava: Notas Iniciais**. ISSN 2176-1396, PUC-PR (Editora). Disponível em < <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/> > Acesso em: 01/06/2019

MEIRELES, Tatiane de Fátima Wanzeler. **O desafio do pedagogo nos espaços de educação não formal**. Orientadora: Profa. Dra. Marília Claret Geres Duran. Revista Múltiplas Leituras, v. 4, 2, 2011.

MELLO, Raimunda Alves. **Família e escola, responsabilidades compartilhadas na garantia de uma educação de qualidade**. Escrito em: 09/02/2017. Disponível em <<http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista-coluna-detalle/1163/familia-e-escola-responsabilidades-compartilhadas-na-garantia-de-uma-educacao-de-qualidade.html>> Acesso em: 29/12/2019

MORAES, Cândida Andrade de. **Pedagogia Social Comunidade E Formação De Educadores: Na Busca Do Saber Sócio-Educativo**. Disponível em <<http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/pedagogia-social.pdf>> Acesso em 12/09/2010

MOTA, Mainã Mantovanelli da; CANTARINO, Sarah de Jesus. **Potencialidades e desafios da educação não formal: O que dizem os professores visitantes e os sujeitos que atuam na Praça da Ciência de Vitória – ES**. 2014. Disponível em: http://labec.ufes.br/sites/labec.ufes.br/files/field/anexo/TCC_vers%C3%A3o%20final_Sarah_Main%C3%A3_0.pdf

MONTEVECHI, WILSON R. A. **Educação Não-Formal No Brasil: 1500-1808**. Disponível em < https://unisal.br/wp-content/uploads/2013/04/Disserta%C3%A7%C3%A3o_-Wilson-Montevechi_2005.pdf > Acesso em 01/06/2019

NOGUEIRA, Talita de Macedo. **Pedagogia Social: Um estudo sobre o Projeto Bom Menino, Itaituba-PA**. Talita de Macedo Nogueira – Itaituba – Pará, CLPP, Faculdade de Itaituba – FAI. 2011.

NOVAES, Gabriela Pontin. **Uma Reflexão Sobre A Educação Escolar Indígena Ao Longo Da História**. UNESP- Campus Franca. Curso: História. 2007. Disponível em <<https://histedbrnovo.fe.unicamp.br/pf-histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/G/Gabriela%20pontin%20novaes.pdf> . > Acesso em: 01/06/2019

OLIVEIRA, Karen Amaral do Nascimento; SANTOS, José Anderson Cruz; JUNIOR, Antônio Walter Ribeiro de Barros; MATTOS, Michelle Beatriz Godoy de; VOLPATO, Sandra Mara. **O trabalho do pedagogo nas entidades sociais: análise das ações pedagógicas integradas às políticas públicas de assistência social**. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara/SP, v.21, n.01, p. 227-247, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v21.n1.2017.9453>>.

OLIVEIRA, José Ricardo Cabidelli. **Movimento Escoteiro: A Vida De Baden-Powell E O Nascimento Do Escotismo (1907-1908)** https://www.escoteiros.org.br/wp-content/uploads/2016/02/monografia_sobre_escotismo_do_chefe_jose_ricardo_cabidelli.pdf

OLIVEIRA, Talita Rosa Mística Soares De. **O “Fim Do Mundo” E Os “Desbravadores Da Fé”: A Disciplina Como Meio De Salvação Na Escrita De Ellen White.** Disponível em><http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/2017.pdf>< Acesso em: 22/12/2019

OLIVEIRA, Victor José Machado de. **Desbravadores E Cultura Corporal: Como Trabalhar A Educação Física A Partir De Seus Novos Paradigmas Em Clubes De Desbravadores.** Publicado em 26 de August de 2013. Disponível em><https://www.webartigos.com/artigos/desbravadores-e-cultura-corporal-como-trabalhar-a-educacao-fisica-a-partir-de-seus-novos-paradigmas-em-clubes-de-desbravadores/112271>< Acesso em: 22/12/2019

PASSOS, JACY MARQUES ; COUTO, NARA SOARES. **PEDAGOGIA SOCIAL: BREVE REVISÃO DE LITERATURA.** 2018 Disponível em<www.revistadepedagogiasocial.uff.br > revista > article >Acesso em: 04/08/19

PARREIRA, Lúcia Aparecida; FILHO, Mário José. **A Educação Não Formal: Desafios De Uma Prática Pedagógica.** *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 19, n. 1, p. 241-268, 2010, P. 25.

PEREIRA, Ana Paula Costa. **Educação Não-Formal Tendo Como Exemplo De Modelo Pedagógico O Método Escoteiro.** Monografia apresentada à Escola de Educação e Meio Ambiente do Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro – UNIVERSIDADE, 2004. Disponível em><http://livros01.livrosgratis.com.br/ea000426.pdf>< Acesso em: 11/12/2019

PEREIRA, Dulcinéia de Fátima Ferreira; PEREIRA, Eduardo Tadeu. **Revisitando A História Da Educação Popular No Brasil: Em Busca De Um Outro Mundo Possível.** *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, n.40, p. 72-89, dez.2010 - ISSN: 1676-2584. Disponível em>http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/40/art05_40.pdf> Acesso em 10/11/2019

PEREIRA, Simone Conceição de Souza. **Pedagogia Em Espaços Não Escolares.** Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Pedagogia da Faculdade de Pará de Minas –FAPAM, Orientadora: Professora Mestre em Educação Irani Gonçalves Cardozo Ribeiro. disponível em > <https://docplayer.com.br/61282898-Faculdade-de-para-de-minas-fapam-curso-de-pedagogia-simone-conceicao-de-souza-pereira-pedagogia-em-espacos-nao-escolares.html> >Acesso em: 04/08/19

PINI, Francisca Rodrigues de Oliveira. **Educação Popular E Os Seus Diferentes Espaços: Educação Social De Rua, Prisional, Campo.** 2017 Disponível em<<http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v1/32.pdf>>Acesso em 04/11/2019

PIRES, Elenice da Silva. **Ser Pedagogo Social.** Postado por Ellen Pires, 4 de maio de 2012. Disponível em> <http://pedagogiasocial.blogspot.com/2012/05/o-trabalho-do-pedagogo-social-e.html>> Acesso em 10/11/2019

QUADRA, Gabrielle Rabello; D'ÁVILA, Sthefane. **Educação Não-Formal: Qual a sua importância?** *Revista Brasileira de Zootecias* 17(2): 22-27. 2016. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/db50/dc7dc639365563a19fbeat6898a722b7e708.pdf> f< Acesso em: 29/12/2019

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria.** – Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção memória da educação)

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **O Horizonte Da Pedagogia Social: Uma Perspectiva De Aproximação Conceitual.** *RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v.12, n.4, p. 2122-2137, out./dez. 2017. E-ISSN: 1982-5587 DOI: 10.21723/riaee.v12.n4.out./dez.2017.8802

SILVA, Joelma Souza da. **Aplicabilidade Da Pedagogia Social Na Instituição De Acolhimento Provisório Para Crianças E Adolescentes De Itaituba Pará: Uma Análise Do Estágio Supervisionado Desenvolvidos Pelas Acadêmicas Da Fai.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) -Faculdade de Itaituba – FAI. Curso de Pedagogia, Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR-PA, 2016.

SILVA, Fernando Guimarães Oliveira da; SANTOS, Valdeci Luis Fontoura dos. **Pedagogos E A Pedagogia Social: Quais Possibilidades?** Associação De Ensino E Cultura De Mato Grosso Do Sul Faculdade Integradas De Três Lagoas Curso De Pedagogia V Semana Acadêmica Do Curso De Pedagogia. 2011. Disponível em: <http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario-pdf> <Acesso em 11/08/2019

SILVA, Sheila Agda Ribeiro da.; SILVA, Roberto da. LOPES, Roseli Esquerdo. **O Direito a Educação Sob a Perspectiva da Pedagogia Social.** 2016. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/cips/n4v2/32.pdf>

SOKOLOWSKI, Maria Teresa. **Historia Do Curso De Pedagogia No Brasil.** Comunicações • Piracicaba • Ano 20 • n. 1 • p. 81-97 • jan.-jun. 2013 • ISSN Impresso 0104-8481 • ISSN Eletrônico 2238-121X DOI: Disponível em < <http://dx.doi.org/10.15600/2238-121X/comunicacoes.v20n1p81-9794> 01/06/2019. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php>.>Acesso em: 01/06/2019

SOUZA, Priscila Moreira de, 2013, **Educação não formal e seus desafios.** Centro de Estudos Latino- Americanos sobre Cultura e Comunicação da ECA/USP. 2013 Disponível em: <http://celacc.eca.usp.br/sites/default/files/media/tcc/680-1897-1-PB.pdf>

THOMÉ, Nilson. **Escotismo: História De Uma Prática Educativa Extra-Escolar.** 30 de out. de 2017. Universidade Estadual de Campinas. RESUMO. Disponível em: https://www.escoteiros.org.br/arquivos/trabalhos_academicos/escotismo_historia_de_uma_pratica_educativa_extra_escolar.pdf) <Acesso em: 22/12/2019

TORQUATO, Rosane Andrade; COSTA, Marta Geonilda Rodrigues; OLIVEIRA, Rodineia Dias de; GARCEZ, Rosana Marcela Walczak. **Pedagogia Social - O**

Pedagogo Em Atividades Socioeducativas. 2015 - Facel Grupo de Trabalho – Formação de Professores e Profissionalização Docente Agência Financiadora: não contou com financiamento. Disponível em< https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19899_9696.pdf 14/10/2019.>Acesso em 04/08/2019

WHITE, Ellen Gould. **A Ciência do Bom Viver.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

ANEXOS



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA-CESUPI
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

Este questionário tem como finalidade de contribuir para o trabalho de conclusão de curso-TCC, intitulado: PEDAGOGIA SOCIAL: ANÁLISE DAS PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS DO CLUBE DESBRAVADORES NO MUNICÍPIO DE ITAITUBA - PA.

QUESTIONARIO PARA EDUCADORES

1. Identificação:

- 1.1 Nome: _____
- 1.2 Idade: _____
- 1.3 Sexo: _____ () masculino () feminino
- 1.4 Formação: _____
- 1.5 Tempo de trabalho na instituição atual: _____
- 1.6 Qual é o seu tempo de serviço na educação? _____

2. Questões sobre o tema:

1. Tendo em vista o conceito da descrito por LIEVEGOED, (2009, p.8) “O pedagogo social se interessa em primeiro lugar pelo processo do crescimento espiritual e só em segundo lugar pelo conteúdo que serve de substrato a este crescimento espiritual.” Você como um pedagogo social quais atividades desenvolve para este crescimento?

2. Quais as práticas educacionais são desenvolvidas para aprimoramento das habilidades de cada educando?

3. De acordo com sua experiência como foi e está sendo a adaptação dos desbravadores mediante a metodologia educacional aplicada dentro Clube?

4. Quais as dificuldades encontradas pelos educadores sociais levando em consideração responsabilidade de educar adolescentes e juvenis fora do ambiente não escolar?

5. No que se trata da relação entre o Clube e a família, os pais acompanham o desenvolvimento dos filhos?

- () péssima
- () regular
- () boa
- () ótima

6. Quais atividades são realizadas para comunidade corriqueiramente em que o Clube está localizado ao longo do ano? E como são desenvolvidas?

7. Quais os quesitos avaliativos para medir o conhecimento do educando?

8. É desenvolvido oficinas profissionalizantes para capacitação dos desbravadores. Como são desenvolvidas?

9. Existe algum sistema ou Legislação que serve de base para todas as atividades produzidas pelos educadores?

MACHADO, Adriana Silva.

PEDAGOGIA SOCIAL: Análise das Práticas Educativas Desenvolvidas pelo Clube Desbravadores no Município de Itaituba/Pá - Adriana Silva Machado- CLLP da FAI, 2020.

67 Fls.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Itaituba-FAI, Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Itaituba, BR-PA, 2020.

Orientador: Prof.º Dhemesbraene Soares da Silva, Esp.

1. Pedagogia Social. 2. Educação. I Professor II. Faculdade de Itaituba, BR – PA, 2020.